

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



DGAE/2011

INDICE

	Página
I – NOTA INTRODUTÓRIA	4
1 – Breve referência a aspetos conjunturais com particular incidência na actividade da DGAE	4
1.1 – Ambiente externo	4
1.2 – Ambiente interno	5
2 – Enquadramento institucional (orientações gerais e específicas prosseguidas pela DGAE)	5
2.1 – Missão, Visão e Valores	6
2.2 – Objetivos Estratégicos	8
2.3 – Objetivos Operacionais	9
2.4 – Estrutura Organizacional	10
II – AUTO-AVALIAÇÃO (QUAR – SIADAP 1)	16
1 – Resultados alcançados nos Objectivos Operacionais/Indicadores de Eficácia, Eficiência e Qualidade	16
2 – Apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados	19
3 - Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto avaliação dos serviços	22
4 - Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI).	27
5 – Avaliação dos meios disponíveis	29
5.1 Recursos Humanos	29
5.1.1 Resultados da Avaliação do Desempenho (SIADAP 2 e 3)	31
5.2 Recursos Financeiros (Orçamento de Funcionamento e PIDDAC)	31
6 – Atividades desenvolvidas por Unidade Orgânica	33
7 - Atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano de Atividades, com indicação dos resultados alcançados e respetiva justificação.	61
8 - Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho	67

III -PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	68
IV - RESPONSABILIDADE SOCIAL	69
V – PERSPETIVA DE GÉNERO	72
VI – FORMAÇÃO	74
VII – BALANÇO SOCIAL	75
VIII – AVALIAÇÃO FINAL	80
IX – ANEXOS	81

I – NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2011 foi marcado por mudanças de orientação política, em resultado das eleições legislativas ocorridas em junho, que determinaram o anúncio da reestruturação das entidades que constituem o universo da Administração Pública, no sentido de rentabilizar a sua ação, eliminar redundâncias e ineficiências. A publicação de uma nova lei orgânica para o Ministério da Economia e do Emprego veio a ocorrer em 29 de dezembro, contemplando designadamente o reforço de competências da Direção Geral das Atividades Económicas com reforço de competências, cuja nova lei orgânica aguarda publicação.

A atividade corrente da DGAE prosseguiu assim, de acordo com a dinâmica do ano anterior, enquanto se manteve a estrutura e os meios existentes, afetada por uma significativa saída de trabalhadores, por motivo de aposentação, compensada pela chegada de novos, alguns recém-ingressados na AP. Esta situação será abordada em maior detalhe no texto do relatório.

Continuaram a merecer especial destaque as tarefas associadas à implementação da plataforma REACH, à adaptação da legislação nacional decorrente da transposição da Diretiva “Serviços” e à implementação do “Licenciamento Zero”, bem assim como a participação em Grupos de Trabalho, Comitês e outros *fora*, no âmbito da União Europeia e da OCDE.

1 – Breve referência a aspetos conjunturais com particular incidência na atividade da DGAE

1.1 – Ambiente externo

Dos factores da envolvente que condicionaram a atividade da DGAE merecem destaque os seguintes:

- ❖ Continuou a prestar-se especial atenção à racionalização dos recursos financeiros, procurando incentivar a poupança e a eliminação do desperdício, no caminho de uma rentabilidade sustentada, dando prioridade à procura de

soluções que permitiram manter bons níveis de funcionamento e introdução de melhorias de gestão eficazes.

- ❖ As mudanças registadas nos elencos governamentais e a consequente operacionalização de novos Gabinetes deram origem a um aumento significativo de solicitações externas específicas que vieram a gerar crescentes picos de atividade.
- ❖ Igualmente, a nível comunitário, manteve-se uma pressão significativa para assegurar o acompanhamento de temáticas que relevam da atividade da Direção Geral e de que são exemplos a negociação e transposição de Diretivas para o Direito nacional, a execução da Diretiva Serviços, dos Regulamentos REACH e CLP, a Política de Empresa, entre outros.

1.2 – Ambiente interno

Neste domínio merecem ser relevados os seguintes aspetos:

- ❖ À semelhança do ocorrido no ano anterior, continuou a verificar-se um significativo número de saídas de trabalhadores por motivo de reforma (16), o que constitui sem dúvida, a maior condicionante interna à sustentabilidade da atividade operacional da DGAE, dado o capital de conhecimento que se perdeu ao longo dos últimos anos. Este aspeto que assumira particular relevância em 2009 e 2010, veio a agudizar-se em 2011, com a saída de 22 trabalhadores, por vários motivos incluindo as já referidas aposentações.
- ❖ Este movimento foi relativamente compensado com a entrada de 18 efetivos (5 por procedimento concursal provenientes de outros organismos, 5 novos funcionários públicos e os restantes por outros mecanismos).

2 – Enquadramento institucional (orientações gerais e específicas prosseguidas pela DGAE)

O desempenho da DGAE encontra-se direcionado para a melhoria contínua da envolvente da atividade empresarial e o desenvolvimento da competitividade das

empresas portuguesas no âmbito nacional e internacional, nomeadamente, neste caso, no contexto da Política Comercial Comum da União Europeia e da participação na definição do quadro do relacionamento económico externo de Portugal.

O presente Relatório de Atividades, elaborado em conformidade com o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, e com as determinações posteriores para nele serem, também, incluídos o Balanço Social e a Auto avaliação do QUAR (SIADAP 1), procura dar visibilidade à resposta da DGAE ao desafio que de si esperam os agentes económicos e os poderes públicos, num quadro de novas exigências de gestão consagradas na legislação que tem vindo a ser publicada no âmbito da reforma da Administração Pública.

2.1 – Missão, Visão e Valores

De acordo com o Decreto-lei nº 126C/2011, de 29 de dezembro, a DGAE tem por missão a promoção e o desenvolvimento de um ambiente institucional mais favorável à competitividade, à inovação empresarial e ao desenvolvimento regional através do apoio à concepção, execução, divulgação e avaliação de políticas dirigidas às atividades industriais, do comércio, do turismo e dos serviços, assegurando a coordenação das relações internacionais, no âmbito do MEE.

No quadro da sua missão, a DGAE prossegue as seguintes atribuições:

- ❖ Promover a articulação da política de empresa, visando o crescimento da produtividade e da competitividade;
- ❖ Contribuir para a definição e execução das políticas que enquadram o relacionamento económico externo, em articulação com o membro do Governo responsável pela área dos negócios estrangeiros, apoiando o MEE em matéria de relações internacionais e de relações com a União Europeia;

- ❖ Assegurar o planeamento do aprovisionamento e gestão das matérias-primas e dos recursos industriais em situação de crise e de guerra e apoiar o Governo na tomada de decisões no âmbito do sistema Nacional de Planeamento Civil de Emergência;
- ❖ Assegurar a nível externo, a representação nacional nos comités correspondentes do Alto Comité de Planeamento Civil de Emergência/Organização do Tratado Atlântico Norte (OTAN).

A DGAE tem por **Visão** ser reconhecida como um organismo aberto, mais próximo e ao serviço da economia e das empresas. Em suma, constituir-se num referencial de boas práticas, no contexto de uma nova e moderna Administração Pública, virada para os desafios da sociedade e da economia no contexto global.

Na prossecução da sua Missão e Visão, a DGAE exerce a sua ação de acordo com **Valores** de rigor, transparência, abertura, responsabilidade e antecipação estratégica:

- ✓ **Rigor** pautado por um elevado grau de integridade, imparcialidade e competência técnica em todas as atividades desenvolvidas.
- ✓ **Transparência** no sentido de clareza sobre o que fazemos e como fazemos. Trata-se de disponibilizar e garantir o acesso fácil e generalizado à informação relevante para os agentes económicos e o público em geral.
- ✓ **Abertura** à capacidade para ouvir e interagir à crítica e à opinião diversa, bem como assumir uma postura construtiva na resolução de problemas, quer a nível interno na DGAE, quer perante os demais organismos da Administração Pública, órgãos de soberania, agentes económicos e público em geral.
- ✓ **Responsabilidade** no compromisso firme de prestação de um serviço público caracterizado por uma elevada qualidade técnica, tempestividade e conformidade com a lei e no dever de responder pela sua ação no âmbito do cumprimento da sua missão.
- ✓ **Antecipação Estratégica** com permanente sentido crítico e capacidade prospetiva para antecipar, planear e influenciar o futuro, assumindo uma

postura ativa, que contribua para promover e gerir a mudança no âmbito da missão da DGAE.

Refira-se ainda que a DGAE integra na sua ação uma dinâmica de **Responsabilidade Social** e de **Sustentabilidade**, assunto que será desenvolvido em capítulo próprio.

2.2 – Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos da DGAE foram objeto de consagração no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), aprovado pelo Despacho de 16 de março de 2011, do Senhor Secretário de Estado Adjunto, da Indústria e do Desenvolvimento, como decorre do previsto no Artigo 10.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabeleceu o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública, vulgarmente designado pela sigla SIADAP, e que engloba, três subsistemas: SIADAP 1 – Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública, SIADAP 2 – Avaliação do Desempenho dos Dirigentes da Administração Pública e SIADAP 3 – Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública.

Posteriormente, em julho, foi reformulado o indicador relativo ao objetivo operacional nº5 que consistiu na diminuição do valor da meta respetiva.

Assim, e tomando como referência a Missão, Visão e Valores anteriormente apresentados, foram definidos três objetivos estratégicos que orientam a ação da DGAE numa perspectiva de médio prazo. Como se pode verificar no correspondente documento (QUAR) incluído no Anexo 1 do presente Relatório de Atividades, são eles:



- 1. Aumentar a eficácia da intervenção externa do MEE nos planos, bilateral, europeu e internacional, visando reforçar a competitividade e a inovação das empresas portuguesas na transição para uma economia eco eficiente.**
- 2. Melhorar as condições-quadro das atividades económicas e reforçar a coordenação da ação regional do MEE.**
- 3. Reforçar a sustentabilidade orgânica da DGAE e valorizar a sua responsabilidade social.**

2.3 – Objetivos Operacionais

Foram também fixados, no âmbito do QUAR, cinco objetivos operacionais para o ano de 2011.

Estes objetivos perspetivam melhorar a qualidade do desempenho da DGAE e aumentar a relevância do seu contributo no âmbito da Administração Pública, constituindo passos fundamentais para alcançar os objetivos estratégicos.

Assim, a avaliação do desempenho do Serviço relativamente aos objetivos operacionais, realiza-se com base nos seguintes parâmetros:

- ❖ **Objetivos de eficácia**, entendida como sendo a medida em que o serviço atinge os seus objetivos e obtém ou ultrapassa os resultados esperados:
 - Obj. 1.** Reforçar a relevância e a oportunidade dos outputs da DGAE, face à missão e objetivos do MEE.
 - Obj. 2.** Concretizar iniciativas inovadoras no sentido da harmonização regional e da modernização do enquadramento das atividades económicas.
- ❖ **Objetivos de eficiência**, enquanto relação entre os bens produzidos e serviços prestados e os recursos utilizados:



Obj. 3. Assegurar um maior número de respostas às solicitações dirigidas à DGAE.

❖ **Objetivos de qualidade**, traduzida como o conjunto de propriedades e características de bens ou serviços, que lhes conferem aptidão para satisfazer necessidades explícitas ou implícitas dos utilizadores:

Obj.4. Concretização de iniciativas que contribuam para a sustentabilidade orgânica e responsabilidade social da DGAE.

Obj.5. Proporcionar aos trabalhadores da DGAE oportunidades para um acesso efetivo a ações de formação face às suas necessidades operacionais à luz da RCM n.º 89/2010, de 17 de novembro.

Para cada um destes objetivos foram estabelecidos indicadores e metas a atingir (cfr. QUAR 2011 no anexo 1).

2.4 – Estrutura Organizacional

Os principais diplomas legais que enquadram a estrutura organizacional da DGAE são:

- **Decreto-lei n.º 126-C/2011, D.R. n.º 249, 1.ª Série, de 29 de dezembro**
Aprova a orgânica do Ministério da Economia e do Emprego
- **Decreto Regulamentar n.º 56/2007, D.R. n.º 82, 1.ª Série, de 27 de abril**
Aprova a orgânica Direção-Geral das Atividades Económicas do Ministério da Economia e da Inovação;
- **Portaria n.º 534/2007, D.R. n.º 83, 1.ª Série, de 30 de abril**
Estabelece a estrutura nuclear da Direção-Geral das Atividades Económicas e as competências das respectivas unidades orgânicas;

➤ **Portaria n.º 565/2007, D.R. n.º 83, 1.ª Série, de 30 de abril**

Fixa o número máximo de unidades flexíveis da Direção-Geral das Atividades Económicas, bem como a dotação máxima de chefes de equipas multidisciplinares;

➤ **Despacho n.º 16986/2007, D.R. n.º 148, 2.ª Série, de 2 de agosto**

Criação de unidades flexíveis e de estrutura matricial e nomeação, em regime de substituição, de dirigentes para cargos de direção intermédia da Direção-Geral das Atividades Económicas;

➤ **Despacho n.º 23114/2007, D.R. n.º 193, 2.ª Série, de 8 de outubro**

Fixa as competências das unidades flexíveis e de estrutura matricial, criadas pelo Despacho n.º 16986/2007, publicado no D.R. n.º 148, 2.ª Série, de 2 de agosto.

➤ **Despacho n.º 10290/2009 D.R. n.º 76, 2.ª Série, de 20 de abril**

Extingue as Divisões previstas nas alíneas i), ii), iii) e iv) da alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 16 986/2007, respectivamente Divisão da Indústria Automóvel e Equipamento de Transporte, Divisão de Bens Intermédios, de Equipamento e Automação, Divisão de Bens de Consumo e Divisão de Indústrias de Base e de Processo. Na Direção de Serviços das Indústrias Transformadoras são criadas as divisões i) Divisão das Indústrias de Interface; ii) Divisão das Indústrias de Valor Estratégico; iii) Divisão das Indústrias com Potencial de Inovação.

➤ **Despacho n.º 25479/2009, D.R. n.º 226, 2.ª Série, de 20 de novembro**

Altera a designação da Divisão prevista na subalínea ii), da alínea a) do n.º 1, constante do Despacho n.º 23114/2007 da DGAE, publicado no Diário da República, 2.ª série n.º 193, de 8 de outubro, que passa a designar -se “Divisão das Políticas Públicas de Interface”, mantendo-se inalteradas todas as respectivas competências.

➤ **Despacho n.º 4394/2010, D. R. n.º 50, 2.ª Série de 12 de março**

É criado um Núcleo de Atendimento ao Público (NAP) coordenado por um chefe de equipa multidisciplinar sob a dependência da Direção. Este núcleo tem em vista um atendimento personalizado, assegurando agilização de circuitos internos com redução do tempo de espera e melhoria da qualidade de informação e da percepção institucional da DGAE.

A Direção-Geral das Atividades Económicas está organizada internamente de acordo com um modelo estrutural misto, ou seja, **modelo de estrutura hierarquizada** (correspondendo à atividades básica do Organismo) e **modelo de estrutura matricial** (correspondente a projetos com objetivos específicos).

A atividade das **Unidades Orgânicas de 1.º nível** é, em termos sintéticos, a seguinte:

- **Direção de Serviços para a Coordenação Operacional das Direções Regionais (DSCODRE)** – promover a coordenação operacional das intervenções regionais e harmonizar práticas e procedimentos das direções regionais de economia nas respetivas áreas geográficas.
- **Direção de Serviços para a Inovação e Competitividade Empresarial (DSICE)** – promover um quadro disciplinador e motivador para a modernização empresarial, estimulando a inovação, nomeadamente nas áreas críticas para o reforço da competitividade, estimular o desenvolvimento de uma visão sistémica do contexto empresarial, promover a utilização das TIC's e das novas tecnologias aplicáveis à indústria, comércio e serviços.
- **Direção de Serviços do Desenvolvimento Sustentável (DSDS)** – promover a articulação da política de empresa com outras políticas públicas nas áreas decisivas para o desenvolvimento sustentável, contribuir para identificar e estimular o desenvolvimento de *clusters* económicos, visando reforçar a

competitividade e a responsabilidade empresarial, gerir o processo de atribuição do rótulo ecológico.

- **Direção de Serviços de Coordenação do Relacionamento Económico Externo (DSCREE)** – coordenar o apoio técnico da DGAE na preparação do Conselho de Ministros da União Europeia em domínios relevantes para a intervenção do MEID, contribuir para a definição da posição portuguesa na vertente económica na política de relações externas da União Europeia, coordenar a intervenção dos serviços e organismos do MEID, no âmbito comunitário e internacional.

- **Direção de Serviços da Política Comercial Externa (DSPCE)** – assegurar a contribuição do MEID no quadro do comité especial previsto no artigo 133.º do Tratado da União Europeia, estudar e acompanhar as questões relativas ao comércio internacional no âmbito da Organização Mundial do Comércio e da União Europeia, participar na definição e acompanhar a aplicação dos instrumentos de política comercial comum da União Europeia.

- **Direção de Serviços da Indústria Transformadora (DSIT)** – intervir na concepção e execução das políticas sectoriais para a indústria, propondo linhas de orientação e de enquadramento, e acompanhar a aplicação das medidas delas decorrentes, procedendo à respetiva avaliação e formulando propostas, visando otimizar a sua eficácia, assegurar o contacto com organismos congéneres de outros países, especialmente da União Europeia, e com organismos internacionais.

- **Direção de Serviços do Comércio e Distribuição (DSCED)** – intervir na concepção e execução das políticas sectoriais para o comércio e serviços e acompanhar a aplicação das medidas delas decorrentes procedendo à sua avaliação e formulando propostas visando otimizar a sua eficácia, para a prossecução dos objectivos para o comércio e a distribuição, participar em articulação com as DRE, na instrução dos processos relativos aos pedidos de

autorização de unidades comerciais e manter atualizados os registos obrigatórios de atividades relativas ao sector, nomeadamente o cadastro de estabelecimentos comerciais.

- **Direção de Serviços do Turismo e das Empresas de Serviços (DSTES)** – proceder à análise e participar no enquadramento jurídico das políticas e das atividades do sector do turismo, inventariar sistematicamente o direito comunitário nas áreas que ao turismo mais diretamente interessam incluindo jurisprudência comunitária. E em matéria de empresas de serviços, propor linhas de orientação e de enquadramento da atividade e apoiar as negociações internacionais em matéria de serviços.

Na **estrutura matricial** salientam-se as seguintes unidades:

- **Unidade Matricial de Modernização, Simplificação e Projetos (UMMSP)** com o objetivo de promover a melhoria da envolvente empresarial e da competitividade do comércio e dos serviços, através de regulamentação sectorial mais adequada, designadamente, promovendo a simplificação de procedimentos; avaliar a envolvente empresarial, contribuir com base na aplicação das políticas públicas para o reforço, dinamização e competitividade do sector comercial, bem como estimular a cooperação empresarial visando redes de empresas.
- **Unidade Matricial da Comissão de Planeamento Industrial de Emergência (CPIE)** que funciona com atribuições específicas, decorrentes do disposto no Decreto-Lei n.º 153/91, de 23 de Abril e no Decreto Regulamentar n.º 13/93, de 5 de Maio, e à qual estão afetos três trabalhadores da DGAE.
- **Unidade Matricial do Núcleo de Atendimento ao Público (NAP)**, que integra o atendimento ao público e o apoio à gestão administrativa. Este núcleo tem em vista um atendimento personalizado e a melhoria da qualidade de informação e da percepção institucional da DGAE

Existem ainda um núcleo de assessoria técnica, jurídica e de gestão de apoio à direção (ASSDIR)

O Organograma da DGAE figura no Anexo 2 do presente Relatório de Atividades.

II – AUTO-AVALIAÇÃO (QUAR – SIADAP 1)

1- Resultados alcançados nos Objectivos Operacionais/Indicadores de Eficácia, Eficiência e Qualidade

De um modo geral podemos constatar que o desempenho global da DGAE melhorou em 2011 relativamente ao ano anterior.

O Quadro seguinte sintetiza os resultados alcançados em 2011 relativamente aos Objectivos Estratégicos e Operacionais que foram estabelecidos para a DGAE no QUAR 2011, tendo em conta:

- ❖ Os indicadores, e respetivas metas a atingir, para aferição do cumprimento dos vários objectivos operacionais, considerados dentro de cada uma das vertentes em que podem ser enquadrados – Eficácia, Eficiência e Qualidade;
- ❖ Os pesos que os objetivos operacionais/indicadores detêm nestas;
- ❖ O contributo que cada uma destas vertentes assume na avaliação final, em razão do respectivo ponderador que lhe foi previamente atribuído.



DGAE - QUAR 2011 - MAPA DE INDICADORES

Perspetiva de impacto (Área)	Cod. Objetivo Operacional	Cod. Objetivo Estratégico	Descrição do Objetivo Operacional	Cod. Indicador	Descrição do Indicador	Tipologia do Indicador	Valores em 2010	Meta ano de 2011	Valor anual observado	Nível atingido (%)	Peso indicado na tipologia do objetivo	Contributo do indicador / tipologia do objetivo	Ponderação Eficácia, Eficiência e Qualidade	Peso e contributo por tipologia de objetivo na Avaliação Final
Cliente	OE1	Obj. 1	Reforçar a relevância e a importância dos outputs da DGAE face à missão e objetivos do MEID/MEE	Ind. 1	(Nº de estudos/pareceres/infomações que apresentam subs tanç ial pertinência, rigor técnico e apreciação crítica)/(Nº de total de contributos onde é esperada relevância e oportunidade)x100	Eficácia	93%	80% Sup: ≥ 85%	99%	116%	100%	116%	25%	54%
									100%	100%	100%	25%		
Financeira	OE2	Obj. 2	Concretizar iniciativas inovadoras no sentido da harmonização regional e da modernização do enquadramento das atividades económicas	Ind. 2	Nº total de iniciativas contribuindo para este objetivo		9	6 Sup: ≥ 8	8	100%	100%	100%	30%	35%
									100%	100%	100%	30%		
Processos Internos	OE3/OE2/OE2	Obj. 3	Assegurar um maior número de respostas às solicitações dirigidas à DGAE	Ind. 3	(Nº total de respostas que foi dado o prosseguimento solicitado/esperado, tendo em conta os recursos disponíveis) / (Nº total de respostas a solicitações dirigidas à DGAE)	Eficiência	121%	80% Sup: ≥ 85%	100%	118%	100%	118%	12%	22%
									100%	100%	100%	12%		
Processos Internos	OE1/OE2/OE2	Obj. 4	Concretização de iniciativas que contribuam para a sustentabilidade orgânica e responsabilidade social da DGAE	Ind. 4	Nº total de iniciativas que contribuem para este objetivo	Qualidade	10	8 Sup: ≥ 10	9	100%	100%	100%	8%	8%
									100%	100%	100%	8%		
Processos Internos	OE1/OE2/OE2	Obj. 5	Proporcionar aos trabalhadores da DGAE oportunidades para um acesso efetivo a ações de formação face às suas necessidades operacionais à luz da RCM n.º 89/2010, de 17 de Novembro	Ind. 5	Nº total de horas de formação frequentadas / nº de trabalhadores efetivos nas diversas categorias	Qualidade	n.d	4 Sup: ≥ 5	6	120%	100%	120%	8%	8%
									100%	100%	100%	8%		

Na vertente “Eficácia”, o Indicador 1 atingiu um nível de realização de 99%, evidenciando uma superação da meta que, à partida, havia sido estabelecida (80%, $\text{Sup} \geq 85\%$), resultante do número de estudos/pareceres/dossiers preparados para fazer face aos pedidos suscitados pelos diversos gabinetes do MEID/MEE durante o ano de 2011.

Para o Indicador 2, a meta proposta foi superada ($\text{Sup} \geq 8$), tendo sido identificadas 8 iniciativas consideradas inovadoras, as quais contribuíram para a harmonização regional e a modernização do enquadramento das atividades económicas.

Quanto à vertente “Eficiência”, o Indicador 3 atingiu um nível percentual superior a 100% (118%), ou seja, também aqui a meta previamente fixada foi plenamente superada ($\text{Sup} \geq 85\%$). Através deste indicador constata-se o esforço desenvolvido por todas as unidades orgânicas da DGAE para que fosse atendido o maior número possível de pedidos dos diversos agentes económicos e institucionais.

No que se refere à vertente “Qualidade” o Indicador 4 foi atingido (9 iniciativas) face à meta fixada (8; $\text{Sup} \geq 10$). Este indicador evidencia não só o empenho das unidades orgânicas da DGAE em iniciativas que contribuem para a sustentabilidade e Responsabilidade Social da DGAE, como ainda as que promovem a afirmação dos princípios de RS inscritos na Carta de Responsabilidade Social da DGAE.

Saliente-se que este resultado envolveu a participação generalizada de todos os colaboradores. Este assunto será desenvolvido em capítulo autónomo.

Relativamente ao Indicador 5 obteve-se um grau de realização de 120% (6h/trabalhador), superando assim o proposto. Este indicador fora sujeito a uma reformulação em Julho de 2011, passando a meta de 8h (com superação ≥ 10 h) para 4h (com superação ≥ 5 h).

Esta reformulação deveu-se ao facto de a DGAE se confrontar com condicionantes ao nível orçamental resultantes das cativações, limitações relativas ao recrutamento de novos trabalhadores e com a perspectiva de alterações orgânicas na DGAE, que vieram, contudo, a revelar-se com menos impacto do que o previsto.

2. Apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados

Foi elaborado um Questionário de Satisfação de Parceiros / Utilizadores / Clientes, com base nos critérios CAF, adaptado à realidade da DGAE.

Este questionário foi enviado, em 6 de fevereiro de 2012, aos cinco Gabinetes dos membros do Governo em funções no MEE e ainda a um conjunto de entidades com quem a DGAE mais se relaciona no quotidiano. Foram enviados 390 questionários, sendo estabelecida, como limite para recepção das respostas, a data de 29 de fevereiro de 2012.

A taxa de respostas foi da ordem dos 6,4% (25 respostas, das quais 38% foram provenientes da Administração Central).

Quanto ao grau de satisfação apurado apresentam-se, no modelo de questionário que a seguir se insere, o número de respostas obtidas em cada um dos níveis dos 16 itens a pontuar.

Constata-se que, em cerca de 73% das respostas, o grau de satisfação se situa nos níveis mais elevados – nível 4 (Satisfeito) ou nível 5 (Muito Satisfeito), valor ligeiramente superior ao registado no ano passado.

Os itens referentes à Imagem Global da DGAE foram aqueles que obtiveram os níveis mais elevados de satisfação (nível 4 e 5), representando 79% das respostas. Seguiram-se os itens de Acessibilidade, com 75% das respostas nos níveis mais elevados de satisfação para os respectivos itens e a Produtos e Serviços com 74% das respostas nos níveis de satisfação mais elevados. Os itens relativos ao Envolvimento e Participação, embora com um número de respostas significativo nos níveis de satisfação mais elevados (61%), foi o grupo com menor grau de satisfação, embora tenha melhorado a sua representatividade relativamente ao ano passado (55%). Aliás comparando os outros itens com o registado em 2010, verifica-se que, na apreciação relativa à imagem global, baixou a percentagem de pontuações mais elevadas (de 84% no ano de 2010), registando-se melhorias a nível de acessibilidades (de 68% passámos para 75%) e Produtos e Serviços (de 72% para 74%).

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

Parceiros / Utilizadores / Clientes

(elaborado com base nos critérios CAF, adaptado à realidade da DGAE)

A procura de uma **melhoria contínua dos serviços prestados** é o principal compromisso assumido pela Direção-Geral das Atividades Económicas.

Neste sentido, conhecer o grau de satisfação dos seus Parceiros, Utilizadores e Clientes é fundamental. Disso depende a criação de novas formas de colaboração e informação com vista à oferta de um atendimento cada vez mais eficaz.

Colabore com a nossa organização na prossecução dessa meta, preenchendo este **questionário** que é de natureza **confidencial e anónima**.

Após o preenchimento deste questionário, agradecemos o seu envio para:

A sua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço de qualidade

Qual a área em que exerce atividade? (assinale com X)

Gabinete de Membro do Governo	0	Associação ou Confederação Empresarial	5
Administração Central	11	Micro, Pequena ou Média Empresa (1)	4
Administração Regional	2	Outras Empresas	3
Administração Local	0	Outras áreas de actividade	0

(1) De acordo com a definição europeia de PME (Recomendação da Comissão 2003/361/CE, de 6 de maio de 2003)_entende-se, genericamente, por Micro, Pequena e Média Empresa (PME), as empresas que, cumulativamente preenchem os requisitos - número de trabalhadores e volume de negócios, de acordo com a seguinte tabela:

Categoria	N.º Trabalhadores	Volume de Negócios	Balanço
Média Empresa	< 250	<= 50 Milhões Euros	<= 43 Milhões Euros
Pequena Empresa	< 50	<= 10 Milhões Euros	<= 10 Milhões Euros
Micro Empresa	< 10	<= 2 Milhões Euros	<= 2 Milhões Euros

Fonte: Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (IAPMEI), 2004.

Assinale com X o quadrado que melhor traduz o seu grau de satisfação, de acordo com a seguinte escala:

1 = Muito Insatisfeito. 2 = Insatisfeito. 3 = Pouco Satisfeito. 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito

Satisfação com...		Grau de Satisfação				
		1	2	3	4	5
1. Imagem global da DGAE	1.1 Desempenho global da DGAE			5	19	
	1.2 A disponibilidade dos colaboradores da DGAE com quem contacta			3	12	9
	1.3 A capacidade técnica dos colaboradores da DGAE para resolver/apoiar situações			2	17	5
	1.4 As alterações e melhorias implementadas na DGAE			10	14	
2. Envolvimento e participação	2.1 Auscultação dos parceiros/utilizadores/clientes sobre oportunidades de melhoria dos serviços prestados pela DGAE			12	12	
	2.2 O impacto dos protocolos, parcerias e programas de colaboração e cooperação institucional celebrados pela DGAE		1	9	14	
	2.3 A existência de interlocutores responsáveis pelas relações com os parceiros/utilizadores/clientes			6	16	2
	2.4 A recolha e integração pela DGAE das práticas e saberes recomendadas pelos parceiros/utilizadores/clientes			10	15	
3. Acessibilidade	3.1 Informação disponibilizada pela DGAE			7	16	2
	3.2 Os meios expeditos na prestação do serviço (designadamente, formulários e outros documentos em suporte digital)			8	14	2
	3.3 O atendimento telefónico			7	11	6
	3.4 O atendimento por e-mail			3	14	6
	3.5 O atendimento presencial			4	11	6
4. Produtos e serviços	4.1 Os diversos serviços prestados pela DGAE (pareceres, estudos, informações técnicas, preparação de <i>dossiers</i> , elaboração de regulamentação, informação contida no <i>web site</i> , esclarecimentos e apoio prestado aos parceiros/utilizadores/clientes, preparação de posições para negociações internacionais, divulgação de informação, etc.)			4	19	1
	4.2 A qualidade da informação ou serviços disponibilizados pela DGAE			5	18	2
	4.3 Tempo de resposta da DGAE às solicitações		2	8	9	5

Comentários ou Sugestões:

Registaram-se 5 respostas, com comentários favoráveis e assinalando melhorias, mas propondo aperfeiçoamentos ao nível da cooperação e uma maior interação com os parceiros, intensificando os contactos presenciais.

3 - Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços

Foi elaborado um Questionário de Satisfação de Colaboradores (dirigentes intermédios e trabalhadores), com base nos critérios CAF, adaptado à realidade da DGAE.

Este questionário foi colocado na intranet da DGAE, em 12 de março de 2012, dirigido aos 29 dirigentes intermédios e aos 106 trabalhadores em funções nessa data, sendo estabelecido como limite para recepção das respostas o dia 20 de março de 2012.

A taxa de respostas é de 32,6%. O questionário incluía uma primeira questão de carácter genérico relativo à percepção dos inquiridos sobre a “satisfação global dos colaboradores com a organização” que recebeu a pontuação média das respostas válidas expressas de 3,6, o que confirma a maioria das respostas situadas nos níveis 4 e 5.

Desagregou-se em seguida esta questão em 9 itens, dos quais os 4 primeiros estão relacionados com a percepção relativa à imagem da DGAE para o exterior e os restantes com a avaliação que os colaboradores fazem da organização interna e dos processos de tomada de decisão. Nestes domínios, a pontuação obtida foi mais elevada (3,9) para o primeiro grupo e cerca de 3,6 para o segundo grupo, embora com maior disparidade. Dos 9 itens, aquele que foi mais valorizado foi a imagem da organização e os piores foram o “envolvimento dos colaboradores nas tomadas de decisão” e o “envolvimento dos colaboradores nas atividades de melhoria” (ambos com 3,4).

Quanto aos outros aspetos que dizem respeito a questões mais específicas, foram genericamente qualificados acima de 3,5, valor este que ocorreu no item “satisfação com o desenvolvimento da carreira”, seguido da “satisfação com a gestão e sistemas de gestão” (3,6), “satisfação com o estilo de liderança das chefias intermédias” (3,6), “satisfação com as condições de higiene segurança,

equipamentos e serviços” (3,8), “satisfação com o estilo de liderança da gestão de topo” (3,8), e finalmente “satisfação com as condições de trabalho” (3,9), “satisfação com os níveis de motivação” (3,9), que foram os itens melhor pontuados. Estas pontuações situaram-se em geral um pouco abaixo das registadas no ano anterior.

Neste panorama geral verifica-se assim uma valorização global positiva, sendo interessante destacar a situação relativa à formação. Este aspeto é, tal como no passado, o item pior pontuado e sempre abaixo da média do grupo. Assim no grupo 4 “satisfação com o desenvolvimento da carreira” o item “ações de formação que realizou até ao presente” aparece valorizado com 2,9 enquanto a média do grupo é 3,5; no grupo 5 “níveis de motivação”, a média global tem o valor 3,9 igual à valorização do item “participar em ações de formação” e no grupo 6 “satisfação com o estilo de liderança”, em que a média do grupo é 3,8 para o gestão de topo e 3,6 para a gestão de nível intermédio, as valorizações relativas ao item “promove acções de formação” são menos valorizadas, ambas com 3,4 (sendo os itens relacionados com a formação, aqueles que apresentaram as médias menos positivas de todo o questionário).

Para outros detalhes dever-se-á consultar os quadros seguintes:

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

De Colaboradores

(elaborado com base nos critérios CAF, adaptado à realidade da DGAE)

A motivação, satisfação e bem-estar dos colaboradores constituem uma preocupação contínua na Direção-Geral das Atividades Económicas.

Neste sentido, conhecer o grau de satisfação dos colaboradores da DGAE é fundamental.

O presente questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como se percebe a organização de modo a aferir o **grau de satisfação** e de motivação sobre as atividades que desenvolve, na DGAE.

É de toda a conveniência que se responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à sua organização apostar numa melhoria contínua dos serviços que presta.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas uma opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o **anonimato** é respeitado.

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

1. Satisfação global dos colaboradores com a organização

Satisfação com...	Grau de Satisfação				
	1	2	3	4	5
Imagem da organização	0	3	3	28	10
Desempenho global da organização	0	3	8	24	9
Papel da organização na sociedade	1	4	7	24	7
Relacionamento da organização com os cidadãos e a sociedade	1	3	8	22	9
Forma como a organização gere os conflitos de interesses	1	3	9	20	7
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respetiva missão.	1	1	14	22	6
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão	1	5	16	16	5
Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria	2	4	15	20	3
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestores	2	4	11	22	4

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão						
Satisfação com...		Grau de Satisfação				
		1	2	3	4	5
Aptidão da liderança para conduzir a organização <i>(estabelecer objectivos, afectar recursos, monitorizar o andamento dos projetos...)</i>	Gestão de topo (Direção)	0	5	5	19	14
	Gestão de nível intermédio (Diretores de Serviço e Chefes de Divisão)	2	6	10	15	9
Aptidão da gestão para comunicar	Gestão de topo	0	3	9	18	13
	Gestão de nível intermédio	1	5	12	16	8
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado		3	5	18	12	4
Forma como os objetivos individuais e partilhados são fixados		1	9	12	16	4
Forma como a organização recompensa os esforços individuais		2	6	12	16	5
Forma como a organização recompensa os esforços de grupo		2	7	13	17	2
Postura da organização face à mudança e à modernização		0	8	7	18	10

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

3. Satisfação com as condições de trabalho						
Satisfação com...		Grau de Satisfação				
		1	2	3	4	5
Ambiente de trabalho		3	0	6	25	10
Modo como a organização lida os conflitos, queixas ou problemas pessoais		1	6	6	20	9
Horário de trabalho		0	2	1	29	12
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais		0	0	4	26	14
Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde		0	0	4	23	17
Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais		2	4	5	23	10
Igualdade de oportunidades nos processos de promoção		3	4	10	21	6
Igualdade de tratamento na organização		2	3	7	21	10

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira						
Satisfação com...		Grau de Satisfação				
		1	2	3	4	5
Política de gestão de recursos humanos existente na organização		2	5	4	23	9
Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências		2	6	12	17	6
Ações de formação que realizou até ao presente		7	8	15	8	5
Mecanismos de consulta e diálogo existentes na organização		2	4	12	19	6
Nível de conhecimento que tem dos objetivos da organização		0	2	11	24	6

1 = Muito desmotivado, 2 = Desmotivado, 3 = Pouco Motivado, 4 = Motivado e 5 = Muito Motivado.

5. Níveis de motivação					
Motivação para...	Grau de Motivação				
	1	2	3	4	5
Aprender novos métodos de trabalho	1	3	6	21	12
Desenvolver trabalho em equipa	2	2	5	22	12
Participar em ações de formação	2	7	1	19	13
Participar em projetos de mudança na organização	4	2	5	19	13
Sugerir melhorias	1	5	4	18	14

C= Concordo; D= Discordo

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

6. Satisfação com o estilo de liderança							
Satisfação com...	Concordo	Discordo	Grau de Satisfação				
			1	2	3	4	5
O gestor de topo...							
Lidera através do exemplo	25	3	0	1	7	20	12
Demonstra empenho no processo de mudança	23	1	0	1	0	5	1
Aceita críticas construtivas	24	1	0	2	6	19	12
Aceita sugestões de melhoria	23	2	0	2	7	17	13
Delega competências e responsabilidades	25	0	0	1	3	26	8
Estimula a iniciativa das pessoas	20	2	1	1	7	19	10
Encoraja a confiança mútua e o respeito	22	3	0	1	2	21	15
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança	23	2	1	2	4	21	9
Promove ações de formação	18	6	2	7	8	14	7
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas	19	3	2	4	7	17	7
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa	21	2	1	3	4	22	8
Satisfação com...	Concordo	Discordo	Grau de Satisfação				
			1	2	3	4	5
O gestor de nível intermédio...							
Lidera através do exemplo	21	5	0	3	10	16	9
Demonstra empenho no processo de mudança	21	4	0	5	8	16	8
Aceita críticas construtivas	19	7	1	5	8	17	7
Aceita sugestões de melhoria	20	6	1	5	5	19	8
Delega competências e responsabilidades	19	6	2	1	8	20	7
Estimula a iniciativa das pessoas	18	7	1	5	9	18	5
Encoraja a confiança mútua e o respeito	16	10	2	5	5	16	8

Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança	17	8	2	5	9	17	5
Promove ações de formação	16	8	3	7	17	15	6
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas	17	8	2	7	10	13	6
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa	17	7	2	5	9	16	7

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

7. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços					
Satisfação com ...	Grau de Satisfação				
	1	2	3	4	5
Equipamentos informáticos disponíveis	3	5	8	19	8
Software disponível	2	5	8	20	8
Equipamentos de comunicação disponíveis	0	4	4	26	10
Condições de higiene	1	0	9	26	8
Condições de segurança	0	1	4	28	11

Comentários ou sugestões:

Registam-se algumas críticas construtivas. Verifica-se uma preocupação com a melhoria da organização geral, nomeadamente quanto a uma distribuição assimétrica das cargas de trabalho, agravada pela falta de meios humanos e funcionamento interno das unidades orgânicas. Referências a níveis de motivação baixos e insuficiente formação.

4 Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI).

A avaliação sistema de controlo interno foi efectuada com base no questionário disponibilizado pelo GEE, cujos resultados estão reflectidos no quadro seguinte. De salientar que algumas questões que cruzam com a prestação centralizada de serviços tornam-se irrelevantes para a situação da DGAE.

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?			X	
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			x	
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	x			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			90,1% (127/141)
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			17,0% (24/141)
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?			X	Secret. Geral
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?			X	Secret. Geral
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?			X	
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?			x	
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?			X	
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?			X	
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			

5 -Avaliação dos meios disponíveis

5.1 Recursos Humanos

A distribuição dos efetivos por Unidade Orgânica no final de 2011 consta do quadro seguinte.

AFECTAÇÃO DOS EFETIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA EM 31/12/2011

Unidade Orgânica (sigla)	Grupos Profissionais									Total
	Dirigentes					Técnico superior	Informática (a)	Assistente técnico	Assistente operacional	
	DG	SUBDG	DS	CD	Chefes de Equipa Multidisciplinar					
DIR	1	2						4	2	9
ASSDIR						5				5
NAP								3	7	10
UMCPIE					1	1		1		3
DREE						4		0		4
UMMSP										0
DP				1		5		2		8
DSIT			1	3		9		1		14
DS CED			1	2		6		6		15
DSTES			1	1		9		4	1	16
DSICE			1	2		7	1	2		13
DSDS			1	2		9		2		14
DS CREE			1	3		7		2		13
DSPCE			1	3		8		1		13
DS CODRE			1			3				4
Total	1	2	8	17	1	73	1	28	10	141
	29									

(a) 1 Especialista de Informática em DSICE

Contudo, o número de efetivos que durante o ano contribuíram para a execução das diversas atividades da DGAE foi 141. Este valor tem em conta as entradas (18 trabalhadores) e as saídas (22 trabalhadores) ao longo do ano, sendo estas últimas predominantemente por motivos de reforma (16 trabalhadores).

No quadro seguinte sintetiza-se a situação apurada, em termos de Recursos Humanos, no QUAR 2011 da DGAE.

Recursos Humanos	Efectivos Planeados			Efectivos Executados			Desvio (Executado-Planeado)	Grau de realização (executado/planeado) *100
	nº	Pontuação	Total	nº	nº de dias de trabalho efectivo	Total		
	A	B	C=A*B	D	E	F=(E*B)/251		
Direção Superior	3	20	60	3	693,5	55	-5	92
Direção Intermédia e Chefes de Equipa	30	16	480	30	6.450,0	514	34	107
Técnico Superior	67	12	804	86	16.429,0	1.309	505	163
Técnico Especialista de Informática	1	12	12	1	228,0	18	6	151
Assistente Técnico	29	8	232	32	5.813,0	467	235	201
Assistente Operacional	8	5	40	11	2.185,0	174	134	435
Total	138		1.628	163	31.798,5	2.537	909	156

O ano de 2011, teve 251 dias úteis

Meios disponíveis				
Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	3	20	60	-5
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	30	16	480	34
Técnico Superior	67	12	804	505
Especialista de Informática	1	12	12	6
Assistente Técnico	29	8	232	235
Assistente Operacional	8	5	40	134
TOTAL	138		1628	909

Nota: no ano de 2011 para cálculo dos Recursos Humanos são considerados 251 dias úteis de trabalho.

A diferença entre os meios técnicos planeados e executados deve-se ao fato de que os primeiros constituem uma estimativa à data de elaboração do QUAR (novembro de 2010,) e os executados correspondem às existências ao longo do ano (sujeitas a flutuações de entradas e saídas de efetivos).

Quanto ao número de dias de trabalho efetivo planeado utilizado para o cálculo do grau de execução, este indicador é determinado com base na composição das categorias de efetivos, mediante ponderação prevista no QUAR (coluna C). O número de dias de trabalho efetivo e executado é retirado do mapa de assiduidade/absentismo (coluna F).

Assinala-se o desvio negativo verificado na categoria “Dirigente Superior” cujo motivo foi o gozo de férias, num contexto de ausência de flutuações nesta categoria, enquanto que o desvio positivo das restantes categorias se deveram às flutuações de efetivos, já referidas.

5.1.1. Resultados da Avaliação do Desempenho (SIADAP 2 e 3)

O quadro que se segue, evidencia os resultados da aplicação do SIADAP 2 (Dirigentes intermédios) e do SIADAP 3 (Trabalhadores) na DGAE no ano de 2011, com base no universo de colaboradores em condições para serem avaliados de acordo com o previsto n.º 2 do Art.º 42 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

SIADAP 2011 DGAE						
SIADAP 2						
Cargos	Total Dirigentes	Excelente (incluído nos Relevantes)	Relevante	Adequado	Inadequado	Não avaliados
Dirigente Intermédio Grau I	10		2	8		
Dirigente Intermédio Grau II	19	2	6	13		
Total	29	2	8	21		
SIADAP 3						
Carreiras	Total Trabalhadores	Excelente (incluído nos Relevantes)	Relevante	Adequado	Inadequado	Não avaliados
Técnico Superior	65	2	17	48		
Assistente Técnico	24	1	5	19		
Assistente Operacional	8	2	2	6		
Especialista de Informática	1		1	0		
Total	98	5	25	73		

5.2 Recursos Financeiros (Orçamento de Funcionamento e PIDDAC)

No quadro seguinte sintetiza-se a informação relativa aos Orçamentos de Funcionamento e de Investimento do Plano (PIDDAC) da DGAE em 2011.

DGAE- RECURSOS FINANCEIROS EM 2011				
				<i>Valores em €</i>
ORÇAMENTOS				
RUBRICAS	Inicial	Corrigido ³	Realizado ⁴	Taxa de Realização
	(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)
I- ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO ¹	7.750.475,00	7.462.371,00	6.710.898,87	89,9%
Despesas com pessoal	6.323.169,00	6.013.650,00	5.458.475,38	90,8%
Aquisição de bens e serviços correntes	1.176.746,00	1.356.896,00	1.221.163,26	90,0%
Transferências correntes	28.186,00	25.281,00	25.211,38	99,7%
Outras despesas correntes	202.374,00	2.964,00	2.963,39	100,0%
Aquisição de bens de capital	20.000,00	63.580,00	3.085,46	4,9%
II- PIDDAC ²	228.797,00	204.900,00	12.488,52	6,1%
Aquisição de bens e serviços correntes	116.040,00	106.040,00	12.488,52	11,8%
Aquisição de bens de capital	112.757,00	98.860,00	0,00	0,0%
TOTAL GERAL	7.979.272,00	7.667.271,00	6.723.387,39	87,7%
1 Funcionamento: Inclui as Fontes de Financiamento 111, 123, 129 e 280				
2 PIDDAC: Inclui as Fontes de Financiamento 111, 112 e 212				
3 Orçamento após cativação e alterações orçamentais (reforços e anulações)				
4 pagamentos líquidos das "Reposições abatidas nos pagamentos"				

A taxa de realização do Orçamento de Funcionamento foi da ordem dos 89,9% e a do Orçamento de Investimentos do Plano (PIDDAC) foi de apenas 6,1%. O desvio na execução do orçamento de funcionamento deve-se à fraca execução na aquisição de bens de capital.

Quanto ao desvio na execução do PIDDAC, deve-se fundamentalmente ao facto do mesmo ter sido congelado, o que conduziu à não conclusão dos subprojectos relativos ao Cadastro dos Feirantes e Emissão do Cartão (disponibilização on-line e integração com o Balcão Único) e Base de Dados dos Estabelecimentos de Restauração e de Bebidas (Licenciamento Zero). Mantem-se o adiamento para 2012 do subprojecto cadastro comercial no âmbito do Licenciamento Zero, embora tenham sido iniciados os procedimentos conducentes à contratação. O PIDDAC na DGAE encontra-se sem dotação para 2012.

Em 2011, no âmbito do projeto de Modernização dos Meios Tecnológicos da DGAE, estava prevista a aquisição de algum equipamento informático complementar ao

existente. Estas aquisições ainda não foram concretizadas, em virtude de se aguardar autorização superior para esta despesa.

O quadro seguinte reflete o grau de execução global, quer das receitas quer das despesas inscritas no QUAR.

Recursos Financeiros-QUAR 2011			
Orçamento (Milhões de €)	Estimado	Realizado	%
Funcionamento	7,750	6,711	87%
Receitas (*)	0,139	0,265	191%
PIDDAC	0,229	0,013	6%

(*) Receitas consignadas relativas ao orçamento de funcionamento.

A discrepância entre os valores estimados constantes deste quadro e os que figuram no quadro anterior relativo aos recursos financeiros da DGAE, justifica-se pelo facto do orçamento inscrito no QUAR ter sido elaborado com base em valores estimados, quando o OE ainda não se encontrava aprovado.

Deste modo o desvio que figura no quadro do QUAR não corresponde ao desvio real, resultante do orçamento corrigido para o ano em referência.

Por outro lado, verifica-se um desvio positivo relativamente às receitas consignadas, as quais superaram as estimadas.

6 – Atividades desenvolvidas por Unidade Orgânica

Nos mapas que se seguem sintetizam-se as principais atividades que as diferentes Unidades Orgânicas da DGAE desenvolveram ao longo dos 4 trimestres de 2011, sem desvios significativos que mereçam destaque relativamente ao que havia sido planeado para o período em apreço, assinalando-se, também, o respectivo enquadramento nos 3 grandes objetivos estratégicos estabelecidos e anteriormente referidos.

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
Descritivo		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3	
DSCED	1	Instrução técnica e elaboração dos relatórios sobre os pedidos de instalação e modificação de unidades e conjuntos comerciais no âmbito do DL n.º 21/2009, de 19 de janeiro	x	x	x	x		x	
	2	Prestação de esclarecimentos sobre as questões decorrentes da aplicação do Decreto-Lei n.º 21/2009	x	x	x	x		x	
	3	Organização e manutenção do universo de estabelecimentos abrangidos pelo regime instituído pelo Decreto-Lei n.º 21/2009	x	x	x	x		x	
	4	Divulgação de informações relativas à aplicação do DL 21/2009, nomeadamente publicação das autorizações concedidas, no site da DGAE	x	x	x	x		x	
	5	Elaboração de relatórios mensais e pontos de situação sobre a aplicação do Regime de Autorização Comercial	x	x	x	x		x	
	6	Elaboração de propostas para harmonização de procedimentos no âmbito do Sistema de Autorização Comercial, sempre que solicitado ou se considere necessário	x		x			x	
	7	Articulação com a Secretaria Geral e a Unisys com vista à resolução dos problemas encontrados pelos utilizadores externos do Sistema de Autorização Comercial (SIMEI)	x	x	x	x		x	
	8	Disponibilização on line do portal do comércio não sedentário e prestação de informação e apoio aos agentes económicos						x	
	9	Instrução dos pedidos de emissão do cartão de feirante e organização do Cadastro Comercial dos Feirantes	x	x	x	x		x	
	10	Articulação com a Agência para a Modernização Administrativa no âmbito do Protocolo de Colaboração enquadrado no projecto "Operação Global - Plataforma Multicanal de Atendimento"	x	x	x	x		x	
	11	Articulação com a Agência para a Modernização Administrativa no âmbito da definição das especificidades da plataforma informática do Licenciamento Zero (LZ)	x	x	x	x		x	
	12	Assegurar a transição das bases do cadastro comercial e da declaração prévia para uma nova base de dados do licenciamento zero, incluindo a conversão para a CAE Rev. 3 dos registos no cadastro comercial	x			x		x	
	13	Implementação das metodologias administrativas que assegurem a transição dos regimes de cadastro comercial e de declaração prévia para o LZ						x	



Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
Descritivo									
14		Participação na elaboração dos guias de informação a disponibilizar aos agentes económicos, no âmbito do licenciamento zero	x	x	x	x		x	
15		Resposta aos pedidos de parecer sobre matérias relacionadas com o sector comercial, nomeadamente sobre iniciativas legislativas com implicações no sector.	x	x	x	x		x	
16		Respostas aos pedidos de informação por parte dos agentes económicos	x	x	x	x		x	
17		Licenciamento da Atividade Prestamista	x	x	x	x		x	
18		Licenciamento de estabelecimentos de Sex Shop	x	x	x	x		x	
19		Acompanhamento e emissão de pareceres sobre propostas comunitárias com incidência direta ou indireta no sector do comércio, nomeadamente sobre as propostas de Diretiva relativas aos Direitos Contratuais dos Consumidores e ao Direito Europeu dos Contratos	x	x	x	x	x	x	
20		Instrução dos processos e emissão de comprovativos de apresentação da Declaração Prévia à instalação/ modificação de estabelecimentos comerciais (Decreto-Lei n.º 259/2007) até à sua substituição pelo LZ	x	x	x	x		x	
21		Análise, validação e registo no Cadastro Comercial dos pedidos de inscrição, alteração e encerramento de estabelecimentos, e envio dos comprovativos aos requerentes, até à sua substituição pelo LZ	x	x	x	x		x	
22		Articulação dos registos do Cadastro dos Estabelecimentos Comerciais com o regime de Declaração Prévia	x	x	x	x		x	
23		Resposta às declarações de liquidação (Decreto-Lei n.º 70/2007)	x	x	x	x		x	
24		Diligências no âmbito dos Processos de Contra Ordenação por falta de inscrição no Cadastro Comercial, levantados até à entrada em vigor do LZ	x	x				x	
25		Elaboração de estudo estatístico com base nas declarações de liquidação dirigidas à DGAE.						x	
26		Elaboração e divulgação de estudo caracterizador do comércio não sedentário exercido por feirantes						x	
27		Elaboração e divulgação de folha informativa com resumo estatístico dos dados do cadastro comercial						x	
28		Disponibilização <i>on line</i> de todos os formulários relacionados com os serviços prestados pela unidade orgânica e elaboração das respectivas fichas de serviço nos Portais	x	x	x	x		x	

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
Descritivo									
		do Cidadão e da Empresa e no Balcão do Empreendedor, consoante os casos							
	29	Atualização da informação disponível no site da DGAE e produção de novos conteúdos	x	x	x	x		x	
	30	Arquivamento da documentação entrada e expedida na Direção de Serviços e execução de outras tarefas administrativas	x	x	x	x		x	
	31	Optimização de recursos: recolha de papel e outros consumíveis recicláveis / redução do número de impressões em papel	x	x	x	x		x	
UMMSP	1	Harmonização de procedimentos internos e FAQ's - (DL 21/2009 e outros)		x				x	
	2	Participação nas alterações introduzidas na legislação do MODCOM						x	
	3	Avaliação e elaboração de informação estatística referente ao sector do comércio e a projetos de investimento no âmbito do MODCOM	x	x				x	
	4	Representante da DGAE na Comissão de Monitorização do MERCA. Representante da DGAE enquanto Stakeholder da área do comércio/sistemas urbanos no âmbito de um Trabalho patrocinado pela DG Régio sobre as Perspectivas Financeiras Pós-2013	x	x				x	
	5	Acompanhamento de auditorias de projetos - URBCOM, SIPIFC e Iniciativas e Parcerias Públicas - no âmbito do PRIME	x	x				x	
	6	Coordenação da análise das candidaturas a Certificado de Aptidão Profissional (CAP) para os perfis homologados para o sector do comércio, da convocação do júri e emissão dos CAP.	x	x				x	
	7	Representação da DGAE para os assuntos relativos à formação profissional do sector comercial, quer junto do IEFP, quer junto da ANQ - Agência Nacional da Qualificação. Acompanhamento das iniciativas nacionais e comunitárias no âmbito da formação profissional.		x		x	x	x	
	8	Acompanhamento técnico dos Planos Regionais de Ordenamento do Território/PROT's - Rede Urbana - Representante efetiva do MEE na Comissão de Acompanhamento - Emissão de Pareceres sobre Instrumentos de Gestão Territorial. Nova Lei do Solo	x	x				x	
	9	Estruturação, realização e colaboração com diversas entidades (Câmaras Municipais,	x	x				x	



Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
		Universidades e outras entidades) na elaboração de estudos relativos à rede urbano-comercial / Projeto piloto de estruturação de Cartas Comerciais num concelho ou conjunto de concelhos							
	10	Estimular a cooperação empresarial com diversas entidades relacionadas com o sector comercial e dos serviços e com países terceiros		x			x		
	11	Elaboração de Estudo sobre políticas públicas para o comércio para publicação em revista da especialidade. Elaboração de relatório técnico sobre Logística e diversas intervenções de modernização do enquadramento das atividades económicas para intervenção públicas em representação da DGAE.			x			x	
DP	1	Promover a melhoria da envolvente empresarial e da competitividade do comércio e dos serviços, designadamente, através da participação nas alterações legislativas do MODCOM					x		
	2	Analisar projetos de investimento do sector comercial e serviços, da competência da DGAE, no âmbito do Fundo de Modernização do Comércio, designadamente, MODCOM e outros	x					x	
	3	Efetuar a contratação de projetos de investimento do sector comercial e serviços, da competência da DGAE, no âmbito do Fundo de Modernização do Comércio, designadamente, MODCOM e outros	x					x	
	4	Elaborar propostas de anulação de contratos de concessão de incentivos financeiros e desativação de incentivos referentes a projetos MODCOM		x	x	x		x	
	5	Efetuar o acompanhamento técnico, incluindo vistorias físicas, verificação de dossiers e elaboração de informação estatística/pontos de situação de projetos de investimento do sector comercial e serviços, da competência da DGAE, no âmbito do Fundo de Modernização do Comércio, designadamente, MODCOM e outros	x	x	x	x		x	
	6	Constituição de um processo de averiguações de irregularidades de natureza fiscal e criminal no âmbito do acompanhamento dos projetos da Ação C do MODCOM		x	x	x		x	
	7	Prestar apoio técnico e logístico à Comissão de Investimentos do Fundo de Modernização do Comércio	x	x			x		



Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
Descritivo									
	8	Tratamento e atualização da informação referente a projetos MODCOM a enviar ao IFDR no âmbito do Registo Central de Auxílios de Minimis	x	x	x	x		x	
	9	Participar, conjuntamente com o IAPMEI, na harmonização dos procedimentos de operacionalização do MODCOM	x	x	x	x		x	
	10	Avaliar os contraditórios objecto das auditorias de 1º nível realizadas pelo IAPMEI, referentes a projetos de investimento MODCOM, da competência da DGAE		x	x	x		x	
	11	Avaliar contraditórios do Ministério Público, referentes a projetos de investimento no âmbito do PIDDAC e do MODCOM	x	x				x	
	12	Avaliar a envolvente empresarial como forma de acompanhamento do sector do comércio e serviços e aferição sistemática dos parâmetros de apreciação da atividade comercial, através de propostas de projetos-piloto relativos à rede urbano-comercial/estruturação de cartas comerciais, em colaboração com outras entidades					x		
	13	Estimular a cooperação empresarial com diversas entidades relacionadas com o sector comercial e dos serviços e com países terceiros	x	x	x	x		x	
	14	Participar em sessões de formação específicas, designadamente em contabilidade e análise financeira no que respeita à interpretação das demonstrações financeiras e respectivas contas no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística, excel e powerpoint		x		x			x
	15	Suporte administrativo da DP - assegurar a gestão corrente da documentação e manter atualizado o arquivo da Divisão de Projetos	x	x	x	x			x
	16	Criação de uma Base de Dados para atualização permanente da informação referente aos projetos MODCOM			x	x		x	
	17	Participação na atualização e manutenção da informação disponível no site da DGAE	x	x	x	x		x	
	18	Participação no procedimento concursal para o recrutamento de 1 técnico superior para a Divisão de Projetos	x	x	x	x			x
DSPCE	1	Coordenar, preparar e participar em reuniões, encontros e intervenções da responsabilidade do MEE na área do comércio internacional (preparar documentos de apoio e contributos para a intervenção da Tutela em diversos <i>fora</i>).	x	x	x	x	x		x

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações	Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
	Descritivo							
	2	Coordenar e definir a contribuição do MEE para a posição portuguesa na vertente do comércio internacional, em diversos <i>fora</i> da UE (Comité Política Comercial - CPC - Titulares, Suplentes, Serviços e Investimento, Comité do Aço, Têxteis e outros Sectores Industriais - STIS, Questões Comerciais e Reconhecimento Mútuo), noutros Comités e Grupos do Conselho, nomeadamente o Grupo SPG. Elaboração atempada de relatórios com indicação de <i>follow-up</i> .	x	x	x	x	x	x
	3	Contribuir para a definição da posição de Portugal no que respeita às implicações da futura Política Europeia de Investimento nos Acordos Bilaterais de Investimento (BITs) dos Estados-Membros e nos Acordos que vierem a ser celebrados pela União, em sequência da integração do Investimento Direto Estrangeiro (IDE) na Política Comercial Comum da UE após a entrada em vigor do Tratado de Lisboa.	x	x		x	x	x
	4	Assegurar a Delegação Nacional no Comité do Comércio e no Comité do Investimento da OCDE e representar o MEE nas reuniões do Grupo de Trabalho do Comité do Comércio e do Grupo de Trabalho do Investimento; elaboração atempada de relatórios com medidas de <i>follow-up</i> . Co-ordenação da elaboração de informação sobre Portugal constante da base de dados do Índice de Restritividade no Comércio de Serviços (STRI) da OCDE.	x	x	x	x	x	x
	5	Definir e defender a posição de Portugal, assegurando a titularidade nos seguintes Comités da Comissão: Comité Anti-Dumping (AD), Comité Anti-Subvenções (AS), Comité de Salvaguardas (CS), Comité do Regulamento sobre Entraves ao Comércio (REC); Comité Consultivo e de Regulamentação SPG; Comité—Têxtil e Comité Consultivo de Acesso ao Mercado. Elaboração atempada de relatórios com medidas de <i>follow-up</i> .	x	x	x	x		x
	6	Definir e defender a posição de Portugal no que respeita às implicações do Tratado de Lisboa no processo de decisão (comitologia) dos Instrumentos de Defesa Comercial (IDC) e de Ajuda ao Desenvolvimento (SPG).	x	x	x	x		x
	7	Elaborar contributos e/ou pareceres sobre o novo Regulamento do SPG, em discussão.				x		x



Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
Descritivo									
	8	Elaborar contributos e/ou pareceres sobre a implementação da estratégia comunitária de acesso ao mercado.	x	x	x	x	x		x
	9	Estruturar um esquema de trabalho para comunicação, ao longo do ano de 2011, da estratégia de acesso ao mercado, no local, a associações nacionais representativas de sectores com maior relevância para a exportação nacional.	x	x	x	x	x	x	x
	10	Elaborar informações, contributos e/ou pareceres sobre as propostas apresentadas relativas às negociações de Acordos da UE com países terceiros (acordos de comércio livre, de associação, de parceria económica, de parceria e cooperação), tendo presente os interesses nacionais identificados, em matéria de comércio de mercadorias, comércio de serviços e comércio electrónico, investimento, concorrência, facilitação do comércio, IDC e desenvolvimento sustentável (ambiente e questões sociais).	x	x	x	x	x		x
	11	Elaborar informações, contributos e/ou pareceres sobre as propostas apresentadas no âmbito das negociações ou renegociações de Acordos das Organizações Internacionais de Produtos de Base (OIPB).	x	x	x	x	x		x
	12	Elaborar informações, contributos e/ou pareceres sobre as propostas apresentadas no âmbito da implementação da Iniciativa das Matérias-primas, da Comissão Europeia, nomeadamente no que respeita ao 1º pilar desta Iniciativa (acesso às matérias-primas no mercado mundial sem distorções)	x	x	x	x	x	x	x
	13	Coordenar, emitir pareceres e elaborar contributos para fundamentar a posição do MEE na agenda de comércio internacional – OMC, OCDE e UNCTAD, nas áreas do comércio de mercadorias, comércio de matérias primas e de produtos de base; comércio de serviços e comércio electrónico, comércio e desenvolvimento, regras, investimento, facilitação do comércio, comércio e ambiente, concorrência, mercados públicos, normas sociais/laborais, litígios comerciais, regulamentação interna, regras GATS e novas adesões à OMC. Elaboração atempada de relatórios com medidas de <i>follow-up</i> .	x	x	x	x	x		x
	14	Acompanhar e elaborar pareceres, na perspetiva do comércio internacional, sobre as relações transatlânticas (EUA, Canadá).	x	x	x	x	x		x



Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações	Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
15	Elaborar contributos para as pastas de apoio à Tutela, em matéria de comércio internacional, tendo em vista a participação nas reuniões informais de Ministros de Comércio da UE, na Conferência Ministerial da OMC, na Conferência Euromed de Ministros do Comércio e nas reuniões do Conselho de Ministros e do Comité Executivo em Sessão Especial da OCDE.	x	x	x	x	x		x
16	Elaborar informações, contributos e/ou pareceres, tendo em vista as reuniões anuais do “Trade Development Board” e outros trabalhos em curso em sede das Comissões da UNCTAD e outros organismos especializados das Nações Unidas.	x	x	x	x	x		x
17	Acompanhar a participação de Portugal como membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU no biénio 2011-12, em particular como representante do MEE na rede de pontos focais criada pelo MNE para acompanhamento dos diversos Comités de Sanções, e contribuir para a definição do interesse económico português neste contexto.	x	x	x	x	x		x
18	Assegurar a representação da DGAE / <i>volet</i> comércio no Conselho Técnico Aduaneiro (Facilitação do Comércio – gestão do sistema de contencioso entre operadores económicos e Administração Pública no relativo aos procedimentos Aduaneiros). Emissão de pareceres, ações de cooperação institucional com os PALOP e interface com as atividades envolvidas pela DGAE.	x	x	x	x	x		x
19	Assegurar a representação do MEID e MEE, ao nível de suplente, no Conselho de Garantias Financeiras à Exportação e ao Investimento (CGFEI) e informar as hierarquias; emissão de pareceres; interface com as atividades envolvidas pela DGAE.	x	x	x	x	x		x
20	Elaboração e divulgação da <i>Newsletter</i> sobre as atividades desenvolvidas pelo Comité do Comércio da OCDE e órgãos subsidiários.	x	x	x	x	x	x	x
21	Contactar diversas entidades (Organismos, Agências, associações empresariais e outros agentes económicos) para definir a posição nacional a defender na agenda de comércio internacional, nas instâncias comunitárias, na OMC, OCDE e UNCTAD.	x	x	x	x	x		x
22	Contactar as partes interessadas nos processos anti-dumping, anti-subsvenções e salvaguardas (advogados, industriais dos diversos sectores, representantes de associações de produtores	x	x	x	x			x

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações	Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
	/utilizadores/consumidores) sobre as questões mais pertinentes, visando a defesa do interesse nacional identificado.							
	23 Esclarecimento e/ou resolução, com carácter pontual, sobre questões de natureza comercial colocadas por associações e empresas ou outras entidades.	x	x	x	x			x
	24 Informar as Associações e Empresas de publicação no JOUE de resultados no âmbito dos IDC e do SPG de informações relevantes neste âmbito.	x	x	x	x			x
	25 Elaboração e divulgação da <i>Newsletter</i> dos IDC, pelos operadores económicos (Associações e empresas) e no site da DGAE.	x		x		x	x	x
	26 Atualização permanente das "Bases de Dados": Dumping, Subvenções, REC, casos IDC de países terceiros contra a UE e casos IDC no TJUE.	x	x	x	x	x		x
	27 Atualização das "Bases de Dados" website DGAE em matéria de Barreiras ao Comércio	x	x	x	x	x	x	x
	28 No âmbito dos objetivos fixados: fichas de informação sobre temas de comércio internacional; elaboração de pastas, contributos ou respostas a pedidos não planeados da hierarquia.	x	x	x	x			x
	29 Contribuir para a atualização e manutenção do <i>site</i> da DGAE.	x	x	x	x			x
	30 Assegurar a gestão corrente do material necessário para a DSPCE.	x	x	x	x			x
DSICE	1 Proposta de medidas de simplificação dos procedimentos que envolvam contatos com o exterior.	x	x	x	x		x	
	2 Gestão do conteúdo informativo do portal da DGAE.	x	x	x	x	x		
	3 Emissão de pareceres relativos a solicitações pontuais provenientes de membros do governo, Administração Pública em áreas afins da Competitividade e Inovação, no domínio internacional.	x	x	x	x		x	
	4 Preparação do dossiê, elaboração de contributos, participação nas reuniões e divulgação de informação em articulação com outros serviços da DGAE e com outros departamentos internos ou externos ao MEID/MEE, no âmbito dos seguintes Grupos e Comitês da U.E: – Grupo de Diretores Gerais de Política de Empresa (EPG); – Subgrupo da Política de Inovação (Lead Markets);	x	x	x	x	x		

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações	Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo da Cooperação Industrial Euromed; - Comité do Espaço Europeu de Investigação (ERAC). - Comité de Gestão do Programa Específico EIP (CIP); - Steering Group eBSN; - Grupo de pontos de contacto nacionais para o Small Business Act (SBA) para a Europa; Grupo de Peritos "Policy Relevante Reseach on Entrepreneurship and SMEs".							
5	Elaboração de contributos técnicos para a preparação do dossiê do Conselho Competitividade, e do Grupo Competitividade e Crescimento, bem como para outros Conselhos no âmbito da UE.	x	x	x	x	x		
6	Assegurar a representação nacional nas reuniões dos Grupos e Comités internacionais, em articulação com outros serviços da DGAE e com outros departamentos internos ou externos ao MEID/MEE, no âmbito de: <ul style="list-style-type: none"> - OCDE: - CIIE - Comité da Indústria, Inovação e Empreendedorismo; - WPSMEE - Grupo de Trabalho para as PME e Empreendedorismo; - ONU: TOS - ICP - Grupo de peritos de Políticas de Inovação e Competitividade;	x	x	x	x	x		
7	Elaboração de contributos nas áreas afectas ao MEID/MEE em articulação com outros Departamentos, enquanto ponto focal da Estratégia U.E. 2020 e Plano Tecnológico. Participação nas reuniões da Rede de Coordenação Interministerial, para preparação do Plano Nacional de Reformas (PNR).	x	x	x	x	x		
8	Participação nas reuniões do Conselho Técnico Aduaneiro.						x	
9	Emissão de pareceres relativos a franquias aduaneiras, transformações sob controlo aduaneiro e respetivas taxas de rendimento.	x		x		x		
10	Elaboração de contributos técnicos solicitados pelo INE, envolvendo a concertação com os respectivos Serviços da DGAE.		x		x	x		
11	Dinamização dos contributos do MEID/MEE para o GT comunitário das Indústrias Culturais e Criativas, criado no âmbito da Agenda Cultural Europeia, bem como emissão de pareceres técnicos. Dinamização e	x	x	x	x	x		



Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações	Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
	operacionalização da rede MEID/MEE para a Cultura.							
12	Dinamização de Redes de pontos de contacto nacionais criadas pela DGAE, no âmbito da Política de Inovação (Lead Markets), e-Business, Cultura/Indústrias Criativas e Contrafação e Pirataria (OCDE/CIIE).	x	x	x	x	x		
13	Emissão de pareceres relativos às solicitações pontuais provenientes de membros do Governo, entidades da Administração Pública, Associações, empresas e particulares, a nível nacional.	x	x	x	x		x	
14	Acompanhamento do QREN, nomeadamente do Programa Operacional Factores de Competitividade- (COMPETE), com enfoque nas Estratégias de Eficiência Colectiva (Polos e Clusters).	x	x	x	x	x		
15	Participação no Secretariado Técnico da Comissão de Investimentos do Fundo de Modernização do Comércio (carregamentos no Sistema de Informação dos projetos MODCOM; preparação da Informação a submeter ao IFDR, para efeitos de controlo da regra de <i>Minimis</i>).	x	x				x	
16	Análise e emissão de parecer no âmbito da concessão de benefícios fiscais em operações de fusão/incorporação/cisão ou cooperação de empresas.	x	x	x	x		x	
17	Promoção da Cooperação com a Enterprise Europe Network (EEN) - Portugal, através do coordenador do Consórcio português (IAPMEI).	x	x	x	x	x		
18	Apoio informático a outras Unidades Orgânicas da DGAE.	x	x	x	x		x	
19	Colaboração com o IAPMEI no âmbito da organização da Semana Europeia da PME, destacando-se a apresentação de propostas de eventos a realizar em Portugal.					x		
20	Recolha, tratamento e análise de dados estatísticos relativos a diversos sectores económicos nacionais em concertação com o GEE/MEID/MEE, GEP/MTSS, INE e Bases de Dados disponíveis, Markttest, Duns PEP e CCDR-LVT.	x	x	x	x		x	x
21	Recolha, tratamento e análise da informação com vista à atualização das Monografias Regionais e Distritais.	x	x	x	x		x	

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
Descritivo		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3	
	22	Desenvolvimento, Gestão e Manutenção das Bases de Dados, a seguir indicadas: <ul style="list-style-type: none"> - Base de Dados Entidades, que inclui Associações, Infraestruturas Tecnológicas e Científicas, Universidades, Clusters/Polos de Competitividade e outras entidades com interesse para as empresas, a nível nacional e internacional; - Base de Dados Investimentos, que inclui os novos investimentos de dimensão importante (PIN), nas áreas da indústria, comércio, serviços e turismo; - Base de Dados Isenções Fiscais, que inclui todos os processos submetidos pelas Empresas, a partir de 2005, no âmbito das isenções fiscais para operações de fusão/concentração. - Apoio à concepção, gestão e manutenção de outras eventuais Bases de Dados da DGAE 	x	x	x	x		x	x
	23	Secretariado e apoio administrativo.	x	x	x	x			x
	24	Frequência de cursos de formação.	x	x	x	x			x
	25	Participação em Conferências, Seminários, Workshops, Sessões de Divulgação em áreas técnicas relevantes.	x	x	x	x			x
	26	Apoio à participação do DG e SME Envoy Nacional nas reuniões da Rede Europeia de SME Envoys, incluindo preparação dos dossiês e eventual participação. Apoio ao desempenho das suas funções de SME Envoy a nível nacional, no âmbito de participação em reuniões, encontros e debates com as entidades representativas das PME portuguesas. Apoio à implementação em Portugal de uma Rede de Entidades da Administração Pública mais envolvidas na conceção, definição e implementação de políticas e iniciativas no âmbito do SBA-Small Business Act		x	x	x	x		
DSCODRE	1	Acompanhamento operacional das competências delegadas nas DRE	x	x	x	x		x	
	2	Participação, em representação da DGAE, em reuniões do Comité de Acompanhamento do PRRN	x					x	
	3	Participação em reuniões de acompanhamento sectorial	x	x	x	x		x	
	4	Coordenação do Grupo de Trabalho REAI/AMA	x					x	
	5	Elaboração de pareceres e respostas a pedidos	x	x	x	x		x	

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
		Descritivo							
		de esclarecimentos no âmbito da coordenação operacional							
	6	Interação com outras UO da DGAE, nomeadamente com a DSCED e com a DSIT em matérias da competência das DRE	x	x	x	x		x	
DSTES	1	Atividades relacionadas com o turismo - registo dos estabelecimentos de Restauração e Bebidas	x	x	x	x		x	
	2	Atividade relacionada com a implementação do Licenciamento Zero na área de competências atribuídas à DGAE	x	x	x	x		x	
	3	Elaboração de projetos de diplomas regulamentadores do acesso e exercício de atividades de serviços e emissão de pareceres, nomeadamente sobre projetos de legislação	x	x	x	x		x	
	4	Registo dos estabelecimentos de serviços cujo funcionamento pode envolver riscos para a saúde e segurança das pessoas	x	x	x	x		x	
	5	Apoio à área internacional no âmbito das negociações das Ofertas Comunitárias	x	x	x	x	x		
	6	Atividade Funerária	x	x	x	x		x	
	7	Convenção de Preços de Manuais Escolares do ensino básico e secundário - Negociação da Convenção			x	x		x	
	8	Regime de preços/Convenção de preços do Serviço de Transporte de Passageiros em Táxi			x	x		x	
	9	Convenção de preços do abastecimento de Água pela EPAL				x		x	
	10	Regime de Preços Vigíados	x	x	x	x		x	
	11	Apoio a agentes económicos e associações empresariais sobre assuntos diversos e pedidos de esclarecimento	x	x	x	x		x	
	12	Colaboração com o I.N.E. no âmbito do G.T. sobre Estatísticas do Comércio e Serviços		x	x	x		x	
	13	Integração da Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano Nacional da Água / Instituto da Água							
	14	Atualização de informação DGAE em sites externos (Balcão Único/Portal do Empreendedor)	x	x	x	x		x	
	15	Aprovação de Preços de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (Marcas e Genéricos) e Não Sujeitos a Receita Médica comparticipados	x	x	x	x		x	
	16	Acompanhamento da tramitação judicial dos processos de aprovação de preços de medicamentos genéricos suspensos na sequência de Providências Cautelares	x	x	x	x		x	
	17	Revisão de Preços de Medicamentos	x					x	

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações	Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos			
		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3	
	18	Apreciação de pedidos de Revisão Excepcional de Preços de Medicamentos	x	x	x	x		x	
	29	Atualização permanente da Base de Dados de medicamentos	x	x	x	x		x	
	20	Emissão de Declarações de Preços de medicamentos	x	x	x	x		x	
	21	Apreciação de propostas legislativas relacionadas com o sector farmacêutico, de competência conjunta MEID/MEE/MS	x	x	x	x		x	
	22	Pareceres sobre assuntos diversos e respostas a pedidos de esclarecimentos	x	x	x	x		x	
	23	Colaboração com as associações do sector (APIFARMA e APOGEN) e cooperação institucional com o INFARMED.	x	x	x	x		x	
	24	Atendimento telefónico e presencial dos agentes económicos	x	x	x	x		x	
	25	Apoio no desenvolvimento de uma nova aplicação informática para a desmaterialização dos procedimentos relativos à aprovação e revisão de preços de medicamentos	x	x	x	x		x	
	26	Atualização do <i>site</i> da Direção-Geral	x	x	x	x		x	
	27	Apoio administrativo ao exercício das funções das Divisões	x	x	x	x		x	
DSIT	1	Acompanhamento e elaboração de contributos para o Comité STIS - Aço, Têxtil e outros Sectores Industriais	x	x	x	x	x		
	2	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Grupo de Trabalho do Comité da Diretiva n.º 2006/42/CE - Máquinas		x			x		
	3	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Grupo de Trabalho do Comité da Diretiva n.º 2000/14/CE - Emissões Sonoras							
	4	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Grupo de Trabalho do Comité da Diretiva n.º 2003/44/CE, que alterou Diretiva 94/25/CE - Embarcações de Recreio	x			x	x		
	5	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Grupo de Trabalho Harmonização Técnica Embarcações de Recreio			x	x	x		
	6	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Grupo de Peritos de Emissões Poluentes das Máquinas Móveis Não Rodoviárias - Diretiva n.º 97/68/CE (GEME)		x		x	x		
	7	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Grupo de Harmonização Técnica Têxteis	x				x		
	8	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Comité para as Diretivas n.º 96/73/CE e 2008/121/CE sobre Denominação	x	x			x		

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações	Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
	e Etiquetagem de Têxteis							
9	Preparação da elaboração de medidas nacionais de implementação do regulamento dos Produtos de Construção		x	x	x	x		
10	Preparação e participação nas reuniões do Grupo de Preparação e no Comité da Diretiva n.º 89/106/CE relativa a Produtos de Construção							
11	Preparação das reuniões e representação de Portugal nos trabalhos preparatórios de legislação comunitária sobre Etiquetagem de Curtumes.							
12	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Grupo de Trabalho da Comissão/Comité Adubos (Regulamento (CE) n.º 2003/2003)		x		x	x		
13	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Grupo de Trabalho da Comissão/Comité Detergentes (Regulamento (CE) n.º 648/2004)							
14	Preparação das reuniões do Grupo de Harmonização Técnica Detergentes	x	x	x	x	x		
15	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Comité REACH (Regulamento (CE) n.º 1907/2006)		x	x	x	x		
16	Preparação das reuniões e representação de Portugal nas reuniões das Autoridades Competentes para o REACH e CLP (CARACAL)	x	x		x	x		
17	Preparação das reuniões e representação de Portugal nas reuniões dos correspondentes nacionais dos helpdesks do REACH e CLP (HelpNet Steering Group)		x		x	x		
18	Contributos para as reuniões do Grupo Ambiente e para a reformulação da Diretiva REEE	x				x		
19	Preparação e elaboração de pareceres sobre matérias de política comercial	x	x	x	x	x		
20	Preparação de contributos no âmbito da Política de Empresa - EPG		x	x	x	x		
21	Preparação e elaboração de contributos no âmbito da Iniciativa Comunitária Lead Markets (Têxteis de proteção e construção sustentável)							
22	Participação na Comissão de Aconselhamento da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (CAADR)							
23	Transposição de Diretiva n.º 2009/121/CE relativa a uma nova fibra têxtil (melamina)	x				x		
24	Transposição de Diretiva da Comissão de		x			x		



Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações	Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
	alteração da Diretiva 97/68/CE - MMNR.							
25	Elaboração da legislação nacional de implementação do Regulamento sobre a etiquetagem de têxteis				x	x		
26	Elaboração da legislação nacional de implementação do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP)	x	x	x	x	x		
27	Coordenação e gestão do helpdesk nacional do REACH e CLP	x	x	x	x	x	x	
28	Preparação das reuniões da CCREACH e coordenação/implementação das ações a desenvolver				x	x		
29	Preparação e elaboração de contributos para o GCC e Conselho Competitividade			x	x	x	x	
30	Preparação e elaboração de contributos para outros Conselhos de Ministros da UE				x	x	x	
31	Preparação e elaboração de posições negociais sobre propostas legislativas da Comissão	x	x	x	x	x	x	
32	Preparação e elaboração de pareceres sobre matérias em discussão no âmbito da OMC							
33	Preparação e elaboração de pareceres sobre matérias em discussão e participação nos Comitês no âmbito da OCDE - Aço e Construção Naval	x	x	x	x	x	x	
34	Preparação e elaboração de pareceres sobre acordos de Comércio UE/Países Terceiros	x	x	x	x	x	x	
35	Preparação e elaboração de pareceres sobre a revisão dos critérios e análise de novas candidaturas para atribuição de rótulo ecológico			x	x	x	x	
36	Análise e decisão de pedidos de autorização e de renovação de autorização de colocação no mercado de matérias fertilizantes	x	x	x	x		x	
37	Preparação e elaboração de pareceres sobre processos de reorganização empresarial			x	x		x	
38	Preparação e elaboração de pareceres sobre questões de natureza ambiental ou energética	x	x				x	
39	Preparação e elaboração de outros pareceres em resposta a solicitações internas	x	x	x	x		x	
40	Análise de propostas de legislação de outros Estados Membros	x	x	x	x	x		
41	Acompanhamento da regulamentação da responsabilidade da DGAE	x	x	x	x	x	x	
42	Preparação e elaboração de pareceres em cumprimento das obrigações decorrentes de legislação da responsabilidade de outros Organismos	x	x		x		x	
43	Acompanhamento de novos desenvolvimentos sectoriais	x	x	x	x	x		

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações	Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
	44	Acompanhamento do desenvolvimento do sector automóvel	x	x	x	x		
	45	Participação na Comissão de Acompanhamento de Gestão de Resíduos (CAGER)						
	46	Participação no Grupo de Trabalho PESGRI-Plano Estratégico dos Resíduos Industriais						
	47	Participação nos G.T. e Comissões de índole nacional	x	x	x	x		
	48	Elaboração de documentos de informação sobre sectores da indústria		x		x		
	49	Preparação e elaboração de outros pareceres em resposta a solicitações externas, designadamente da tutela e agentes económicos	x	x	x	x		
	50	Participação em conferências e seminários em áreas relevantes para a indústria	x	x	x	x		
	51	Apoio técnico e administrativo às atividades do Serviço	x	x	x	x		
	52	Incremento da melhoria organizacional e da sustentabilidade	x					
	53	Atualização de conteúdos para o sítio da DGAE e Portal da Empresa	x	x	x	x		
	54	Gestão do Projeto "Plataforma de Informação sobre Regulamentação de Produtos Químicos - PT REACH" aprovado no âmbito do concurso 01/SAMA/2007	x	x	x	x		
	55	Acompanhamento e preparação de contributos para o SEAC - Comité de Análise Sócio Económica da ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos	x	x	x	x		
	56	Preparação das reuniões e participação nos trabalhos preparatórios de revisão da legislação comunitária relativa a Matérias Fertilizantes.			x	x		
	57	Preparação das reuniões do Grupo de Harmonização Técnica Precusores de Explosivos	x	x	x	x		
	58	Preparação e participação nas reuniões do Subgrupo do EPG relativo ao REACH.		x		x		
	59	Proposta de projeto de decreto-lei relativo às matérias fertilizantes	x	x	x	x		
	60	Análise de propostas de legislação de outros organismos	x	x	x	x		
	61	Acompanhamento do Plano Nacional de Ação Ambiente e Saúde (PNAAS)		x				
	62	Balcão do Empreendedor: colaboração com a AMA na criação de conteúdos	x	x	x	x		
	63	Acesso ao REACH-IT e Acordo de Transferência de Fundos	x	x	x	x		

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
	Descritivo								
	64	Guia da Diretiva Máquinas: revisão da versão portuguesa	x	x	x	x	x		
	65	Transposição da Diretiva n.º 2009/122/CE relativa a métodos de ensaio (têxteis)	x				x		
	66	Atualização e preparação do projeto de diploma relativo aos agregados (produtos de construção)				x	x	x	
	67	Preparação e participação nas reuniões do Grupo de Preparação e no Comité Permanente da Construção no âmbito do Regulamento (UE) n.º 305/2011			x		x		
	68	Análise de projetos legislativos de países membros OMC (exceto UE) divulgados neste âmbito				x	x		
	69	Acompanhamento dos trabalhos (GT Ambiente) de discussão de projeto de diretiva de alteração do regime flexível – motores de MMNR	x	x		x	x		
	70	Participação nas reuniões da CTAC – Comissão Técnica de Acreditação da Certificação	x	x	x	x		x	
DREE	1	Elaboração de pastas de apoio no quadro da preparação de encontros e visitas oficiais.	x	x	x	x	x		
	2	Preparação e participação em reuniões de coordenação intra MEE, Embaixadas de países terceiros e outras entidades públicas e privadas.	x	x	x	x	x		
	3	Preparação e participação nas Comissões Mistas económicas, instituídas no âmbito dos Acordos bilaterais de Cooperação Económica, e de Grupos de Trabalho de Altos Funcionários (elaboração da agenda, preparação de notas de enquadramento e tópicos de intervenção, elaboração e negociação da Ata conjunta).	x	x	x	x	x		
	4	Preparação da vertente económica das Cimeiras e reuniões de alto nível bilaterais (elaboração da agenda, preparação de notas de enquadramento e tópicos de intervenção, contribuição para a Declaração Conjunta)	x	x	x	x	x		
	5	Elaboração e negociação de propostas e pareceres no âmbito do desenvolvimento do relacionamento económico externo (termos de referência para Grupos de Trabalho, instrumentos jurídicos de Cooperação Económica).	x	x	x	x	x	x	
	6	Preparação e participação nas reuniões realizadas no âmbito do Fórum para a Cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa.	x				x		



Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
	7	Coordenação da participação portuguesa em ações desenvolvidas no âmbito do Plano de Atividades do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os PLP.	x	x	x	x	x		
	8	Divulgação de informação económica relevante aos organismos do Ministério, quer na vertente das relações bilaterais, quer na vertente económica da política de relações externas da UE.	x	x	x	x	x		
	9	Elaboração de pareceres quer na vertente das relações bilaterais, quer na vertente económica da política de relações externas da UE.	x	x	x	x	x	x	
	10	Divulgação de informação sobre a política de cooperação para o desenvolvimento dos organismos do MEID/MEE e levantamento de projetos de Ajuda Pública ao Desenvolvimento, no âmbito do Ministério.	x	x	x	x	x		
	11	Preparação e participação nas reuniões da Comissão Interministerial para a Cooperação e em reuniões de coordenação interministeriais organizadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros.	x	x	x	x	x		
	12	Participação em eventos de carácter económico, e no quadro do relacionamento económico externo, organizados por outras entidades e preparação da participação da DGAE nestas iniciativas.	x	x	x	x	x		x
	13	Elaboração de elementos de informação relativos ao relacionamento de Portugal e da UE com países terceiros (Fichas do relacionamento económico institucional, notas de enquadramento).	x	x	x	x	x		
	14	Elaboração de elementos de informação para divulgação no <i>site</i> da DGAE	x	x	x	x	x		x
	15	Apoio ao Presidente do Conselho para a Promoção da Internacionalização - preparação e participação nas reuniões do referido Conselho.	x	x	x		x	x	
DSCREE	1	Apoio à participação do Membro do Governo nas reuniões ministeriais a nível da UE, reuniões promovidas por outras Organizações Internacionais, nomeadamente a OCDE, ou outro tipo de reuniões com representantes de outros EM ou da Comissão Europeia nas áreas de competência do MEE, preparando o dossier de apoio à reunião	x	x	x	x	x		x
	2	Apoio à participação dos membros da Direção da DGAE em reuniões de alto nível, no âmbito da UE promovidas por outras	x	x	x	x	x		x



Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações	Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
	Organizações Internacionais, ou outro tipo de reuniões com representantes de outros EM ou da Comissão Europeia nas áreas de competência do MEE, preparando o dossier de apoio à reunião							
3	Apoio à participação do Vogal do MEE, nas reuniões da CIAE e em todas as atividades relacionadas	x	x	x	x	x		x
4	Acompanhamento, dinamização e apoio aos serviços da DGAE e organismos do MEE em matéria de transposição de diretivas e de processos de contencioso comunitário incluindo contactos com Gabinete do MEE e PCM na gestão do sistema de controlo criado pela PCM	x	x	x	x	x		x
5	Acompanhamento das negociações comunitárias da competência do MEE, coordenação e dinamização da respectiva posição a enviar para a DGAE/MNE	x	x	x	x	x		x
6	Participação em reuniões dos GT de Conselho em matérias da competência do MEE que envolvem coordenação inter ou intra-ministeriais	x	x	x	x	x		x
7	Participação em reuniões interministeriais convocadas pelo MNE para coordenação de posições nacionais sobre dossiers em negociação	x	x	x	x	x		x
8	Convocação de reuniões de coordenação intra-ministeriais para o acompanhamento de negociações internacionais em curso que envolvam vários departamentos do MEE	x	x	x	x	x		x
9	Coordenação e dinamização da posição do MEE em dossiers que não são da sua competência mas que envolvem interesses diretos ou indiretos do MEE	x	x	x	x	x		x
10	Coordenação e dinamização do acompanhamento das negociações em organizações internacionais, nomeadamente OCDE e ONU, no quadro das competências do MEE	x	x	x	x	x		x
11	Coordenação da intervenção do MEE em questões de ligação entre grandes temas comunitários e respectiva implementação a nível nacional	x	x	x	x	x		x
12	Recolha, tratamento e difusão atualizada de informação sobre iniciativas e eventos comunitários e internacionais com reflexos ou interesse para o MEE bem como concursos para ingresso nas instituições comunitárias e possibilidade de ações de cooperação com países membros, países candidatos ou países	x	x	x	x	x		x

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações	Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
	terceiros							
13	Contribuição para os desenvolvimentos a nível nacional e comunitário no quadro da preparação da Estratégia UE 2020	x	x	x	x	x		x
14	Participação no GT criado para a transposição da Diretiva Contratos Públicos na Defesa, em representação nominal do Sr. MEID	x	x			x		
15	Coordenação dos dossiers de notificações de Auxílios de Estado no âmbito do MEE e acompanhamento de reuniões bilaterais, comunitárias e multilaterais no domínio da fiscalidade, concorrência e auxílios	x	x	x	x	x		x
16	Contribuição para a melhoria do conteúdo do site da DGAE	x	x	x	x	x		
17	Apoio de secretariado e administrativo às atividades da DS	x	x	x	x	x		
DSDS								
1	Participação em reuniões e trabalhos do GT EPG Política de Empresa, Ambiente e Energia da COM EUR	x			x	x		
2	Elaboração de contributos para a participação de membros do Governo e Diretor-Geral no âmbito da UE	x	x	x	x	x	x	
3	Elaboração de contributos para a participação de membros do Governo e Diretor-Geral em reuniões no âmbito da OCDE	x	x	x	x	x	x	
4	Participação no GT de Integração de Políticas Ambientais e Económicas da OCDE							
5	Participação nos trabalhos do Comité de preparação da Conferência NU sobre Desenvolvimento Sustentável							
6	Elaboração de pareceres sobre temas da sustentabilidade	x	x	x	x	x	x	
7	Participação nos trabalhos no âmbito da CECAC (alterações climáticas)							
8	Participação no Conselho Consultivo da Autoridade Marítima Nacional		x		x	x		
9	Participação no Conselho Nacional da Água	x		x	x	x		
10	Participação no Grupo de Trabalho Interministerial para a Elaboração do Plano Nacional de Promoção da Bicicletas e outros modos de Transportes Suaves (PNPB/MS), em representação do MEID	x				x		
11	Comissão de Acompanhamento do Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo (POE Tejo), em representação MEID	x		x		x		
12	Comissão Consultiva de Responsabilidade Ambiental (CCRA), em representação do MEID	x				x	x	

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
Descritivo		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3	
13		Participação no GT de Aplicação do Plano Nacional para a Eficiência Energética na Administração Pública (REEAP)							
14		Participação na Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Plano Sectorial da Rede Natura 2000 (PSRN 2000), em representação do MEID	x				x		
15		Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC): Coordenação dos trabalhos do Grupo Energia e Indústria, com as Associações Industriais			x	x	x		
16		Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC): Participação no Grupo Coordenador no âmbito do CECAC		x		x			
17		Participação no Grupo de Trabalho de Ordenamento do Território							
18		Participação na negociação das medidas de implementação do sistema do comércio de emissões (SCE)	x				x		
19		Participação no GTI da COM EUR sobre Benchmarks do SCE	x				x		
20		Organização e coordenação do processo de implementação da Diretiva "Serviços"	x	x	x	x	x	x	
21		Análise da regulamentação nacional com vista à sua adaptação à Diretiva "Serviços"	x	x	x	x	x		
22		Participação no grupo de Peritos da Comissão Europeia de implementação da Diretiva Serviços	x	x	x	x	x		
23		Realização de ações de divulgação e informação sobre a Diretiva Serviços e o Sistema de Informação do Mercado Interno (IMI)		x	x			x	
24		Participação no Comité da Diretiva Serviços (COM EUR)							
25		Coordenação e acompanhamento do Sistema de Informação da Diretiva "Serviços" em Portugal.	x	x	x	x	x		
26		Participação no grupo de trabalho IMAC-IMI							
27		Coordenação e acompanhamento dos estágios de duas licenciadas no âmbito do Programa Leonardo da Vinci	x	x				x	
28		Participação no Fórum de troca de informação sobre MTD					x		
29		Participação no grupo de Peritos da Comissão Europeia da Diretiva PCIP					x		
30		Participação no Programa Eco -Inovação do CIP (Ponto Focal Nacional)	x		x			x	

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
Descritivo		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3	
31	Participação na negociação dos projetos de portaria sobre "valores limite de emissões gerais e sectoriais"	x	x				x		
32	Participação nas reuniões do grupo de contacto da DGAE para o (ETAP) Plano Ação Tecnologias Ambientais	x	x	x	x	x			
33	Participação no projeto ECOPOL	x	x	x	x	x			
34	Participação no grupo de Trabalho do SNIERPA - Sistema Nacional de Inventários de Emissões por Fontes e Remoção por Sumidouros de Poluentes Atmosféricos	x	x	x	x		x		
35	Acompanhamento dos trabalhos sobre a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável						x		
36	Acompanhamento dos trabalhos relativos à Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade						x		
37	Participação no Conselho Consultivo do Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos	x	x	x		x			
38	Participação na Comissão Consultiva para a Prevenção e Controlo Integrados da Poluição	x	x	x	x		x		
39	Participação na Comissão de Segurança de Serviços e Bens de Consumo		x		x	x			
40	Participação na Comissão Nacional de Transporte de Mercadorias Perigosas	x	x	x	x		x		
41	Implementação nacional do novo regulamento relativo a um sistema de rótulo ecológico da UE.	x	x	x	x		x		
42	Participação em workshops para a divulgação do sistema de atribuição do rótulo ecológico da UE		x				x		
43	Participação em workshops para a divulgação do ECODESIGN						x		
44	Divulgação nos meios de comunicação social da Diretiva ECODESIGN	x					x		
45	Participação na qualidade de Organismo Competente Nacional nas reuniões do Comité ECODESIGN (CE)		x		x	x			
46	Participação na reunião do Grupo de Trabalho Europeu de Acompanhamento da Implementação da Diretiva ECODESIGN (CE)						x		
47	Coordenação do GT Nacional ECODESIGN	x	x	x	x		x		
48	Acompanhamento da aplicação do regime das Áreas de Localização Empresarial (ALE)	x	x	x	x	x			
49	Colaboração com o DSCODRE no âmbito da e da aplicação do REAI e da plataforma electrónica.	x	x	x	x	x			

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
	50	Participação, na qualidade de Organismo Competente Nacional, nas reuniões do Comité do Rótulo Ecológico da UE e nas reuniões presidenciais (CE)	x	x		x	x		
	51	Acompanhamento da Discussão da Alteração à Diretiva SEVESO II.	x	x	x	x	x		
	55	Colaboração com os serviços da Comissão Europeia e restantes Organismos Competentes na troca de informações e esclarecimentos relativos à gestão do sistema	x	x	x	x	x		
	53	Emissão de pareceres no âmbito de iniciativas da UE relativas às vertentes ar, água, resíduos	x	x	x	x	x		
	54	Emissão de pareceres no âmbito de iniciativas nacionais relativas às vertentes ar, água, resíduos	x	x	x	x		x	
	55	Participação nas reuniões da Comissão de Acompanhamento de Gestão dos Resíduos (CAGER)						x	
	56	Participação nas reuniões da Sub - Comissão de Acompanhamento do Programa de Prevenção de Resíduos Urbanos (CAPRU)		x			x		
	57	Participação nas reuniões da Comissão de Acompanhamento de Fluxos Específicos de Resíduos (CAFluxos)	x	x			x		
	58	Emissão de pareceres sobre o projeto de transposição da Diretiva -Quadro dos Resíduos		x			x		
	59	Emissão de pareceres relativos à revisão da legislação nacional de gestão de resíduos de embalagens						x	
	60	Participação nas reuniões de acompanhamento das entidades gestoras de resíduos de embalagens	x	x				x	
	61	Participação no projeto "Resíduo/Subproduto"						x	
	62	Emissão de pareceres relativos a relatórios anuais das entidades gestoras de resíduos de embalagens (VALORMED, VALORFITO, SPV, incluindo o subsistema VERDORECA)			x			x	
	63	Emissão de pareceres relativos a revisão de licenças de entidades gestoras de resíduos de embalagens (VALORMED, VALORFITO, SPV, incluindo o subsistema VERDORECA)			x	x		x	
	64	Emissão de pareceres relativos a cadernos de encargos de entidades gestoras de resíduos de embalagens (NOVO.VERDE; VALORMED, VALORFITO, SPV, incluindo o subsistema VERDORECA)			x	x		x	
	65	Avaliação de candidaturas com vista à atribuição do Rótulo Ecológico da União Europeia	x	x	x	x		x	

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
Descritivo		1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3	
66	Respostas a questões dos agentes económicos sobre o Rótulo Ecológico da União Europeia		x	x	x	x		x	
67	Realização de verificações para atribuição do Rótulo Ecológico da União Europeia				x	x		x	
68	Elaboração de contratos no âmbito do Rótulo Ecológico da União Europeia		x	x	x	x		x	
69	Notificações à Comissão Europeia das licenças de utilização do Rótulo Ecológico da UE atribuídas a nível nacional		x	x	x	x	x	x	
70	Divulgação nos meios de comunicação social do Rótulo Ecológico da União Europeia							x	
71	Divulgação do "Green Project Awards 2011"		x	x	x			x	
72	Apoio à análise de candidaturas ao prémio "Green Project Awards 2011"			x	x			x	
73	Organização de informação relevante para o serviço em matéria de Administração e Gestão		x	x	x	x			
74	Participação nas reuniões do Grupo de Alto Nível sobre Responsabilidade Social das Empresas (RSE)			x		x	x		
75	Participação nas Comissões Técnicas Nacionais n.º 164 e n.º 165, respectivamente, Ética Empresarial e Responsabilidade Social							x	
76	Implementação da Carta interna de Responsabilidade Social		x	x	x	x			
77	Elaboração de contributos/pareceres no âmbito da Responsabilidade Social das Empresas		x	x	x	x		x	
78	Elaboração e concretização de iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social da DGAE		x	x	x	x			
79	Participação em representação do MEID/MEE no Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração – COCAI		x		x			x	
80	Participação no Grupo de Trabalho sobre Responsabilidade no âmbito do Plano para a Integração dos Imigrantes					x	x		
81	Participação em representação do MEID/MEE na Comissão Nacional de Acompanhamento para o Ano Europeu do Voluntariado (2011)		x	x	x	x	x		
82	Participação nos trabalhos de organização do Ano Europeu do Voluntariado (2011)		x	x	x	x	x		
83	Participação no GT sobre Empreendedorismo no âmbito da Responsabilidade Social das Empresas (rede RSOPT)								
84	Participação no Relatório e Plano anual de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas		x						
85	Atualização da informação disponível no site da DGAE e produção de novos conteúdos		x	x	x	x		x	



Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
	86	Apoio administrativo e atividades de secretariado do serviço	x	x	x	x			x
ASSDIR	1	Elaboração e monitorização/acompanhamento do QUAR da DGAE	x	x	x	x			x
	2	Elaboração do plano e relatório de atividade da DGAE	x			x			x
	3	Preparação das Comissões de Investimento do FMC no âmbito do MODCOM, bem como a elaboração das respectivas atas.	x	x					x
	4	Preparação dos documentos necessários para apreciação no CCA, no âmbito do SIADAP 2 e 3	x			x			x
	5	Harmonização dos procedimentos relativos ao processo de avaliação do SIADAP 2 e 3, bem como centralização das fichas de avaliação e posterior envio para a Secretaria-Geral do MEID/MEE	x			x			x
	6	Gestão dos procedimentos relacionados com o processo de seleção/recrutamento dos técnicos superiores diplomados enviados pelo INA no âmbito do CEAGEP	x	x	x	x			x
	7	Atualização permanente do Manual de Acolhimento de novos colaboradores e elaboração dos planos de integração	x	x	x	x			x
	8	Atualização permanente do Mapa de Pessoal da DGAE	x	x	x	x			x
	9	Acompanhamento da execução orçamental da DGAE (Orçamento de Funcionamento e PIDDAC)	x	x	x	x			x
	10	Assessoria jurídica à Direção. Elaboração de Informações e Pareceres Jurídicos.	x	x	x	x			x
	11	Apoio jurídico às unidades orgânicas da DGAE.	x	x	x	x			x
	12	Procedimentos concursais para Dirigentes e Trabalhadores, incluindo apoio jurídico aos Júris dos Concursos.	x	x	x	x			x
	13	Elaboração de regulamentação e despachos internos.	x	x	x	x			x
	14	Apoio jurídico à Direção, aos Avaliadores e aos Avaliados no âmbito do SIADAP 2 e 3	x	x					x
	15	Assessoria jurídica em CONTENCIOSO	x	x	x	x			x
	16	Figuras Empreendedoras da Cultura Portuguesa – projeto CLEPUL/Universidade de Lisboa			x	x		x	
	17	Minimização da carga regulamentar que incide sobre as PME – <i>Implementation of the SME Test</i>				x	x		
	18	Compilação e organização dos contributos	x	x	x	x	x	x	x

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
		relativos à elaboração do Relatório de Implementação do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de 2011							
	19	Elaboração de processos de aptidão profissional no âmbito do comércio			x	x		x	
NAP	1	Assessoria da Direção	x	x	x	x			x
	2	Coordenação do NAP e da Gestão Administrativa: Expediente/Recepção/Atendimento e respetivo Pessoal	x	x	x	x			x
	3	Contribuir para ações potenciadoras da sustentabilidade. Diminuição dos desperdícios e redução de consumos: água, papel, consumíveis e racionalização de bens de economato	x	x	x	x			x
	4	Promover as candidaturas a ações de formação/Recolha de necessidades/divulgação da Formação	x	x	x	x			x
	5	Acompanhamento das ações no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços (PCS) pela SG/MEID	x	x	x	x			x
	6	Acompanhamento dos serviços em Outsourcing: Manutenção/Limpeza/Segurança	x	x	x	x			x
	7	Assegurar a Logística, a gestão do arquivo geral, do economato e do parque de estacionamento	x	x	x	x			x
	8	Apoiar as Direções de Serviços. Colaboração específica com a DSTES no que concerne aos processos digitalizados do DL 234/2007	x	x	x	x			x
	9	Interlocutor do Projeto Arquivístico de Levantamento de processos na ACE	x	x	x	x			x
	10	Reuniões com fornecedores de serviços	x	x	x	x			x
	11	Participação/colaboração em iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social	x	x	x	x			x
CPIE	1	Participação na elaboração do Manual de Gestão de Resposta a Crises. Colaboração, no âmbito do CNPCE, na elaboração do Manual Nacional de Resposta a Crises (MNRC) das áreas relacionadas com o Planeamento Civil de Emergência.		x	x	x	x		
	2	Participação no Programa das Infra-estruturas Críticas. Identificação de Empresas consideradas sensíveis		x	x	x	x	x	
	3	Área de Proteção às Populações. Participação na proposta para revisão do Plano Nacional de Emergência de Proteção Civil.	x		x		x		

Unidade Orgânica (sigla)	Atividades / Ações		Trimestre 2011				Enquadramento nos Objetivos Estratégicos		
			1.º	2.º	3.º	4.º	1	2	3
		Descritivo							
		Colaboração na elaboração do Manual Nacional de Resposta a Crises (MNRC).							
	4	Área de atualização da legislação. Participação na proposta para revisão do Plano Nacional de Emergência de Proteção Civil.		x	x	x	x		
	5	Área de informação pública		x					
	6	Área de Formação, Treino e Exercícios. Participação da CPIE no exercício CMX 2011 da OTAN.	x	x	x	x	x		
	7	Área de Atividade de Âmbito Internacional. Participação nas Atividades do IRCSG/NATO. Participação na Reunião de 29 e 30 de Março de 2011, do Industrial Resources and Communications Services Group (IRCSG), no Quartel General da NATO em Bruxelas, e no Seminário do Estoril, Portugal, país anfitrião, realizado de 25 a 27 de Outubro de 2011.	x			x	x		
	8	Participação, tanto a nível nacional como internacional, no Plano Regresso ou outros.		x	x		x		
	9	Compilação de documentação diversa, tendo em vista a sua devolução ao CNPCE, para efeitos de destruição, em virtude de se ter tornado obsoleta.	x	x	x	x	x		

7- Atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano de Atividades, com indicação dos resultados alcançados e respetiva justificação

No geral, evidencia-se uma razoável equivalência entre as ações que constam do plano e do relatório de atividades, pelo que não há a salientar desvios significativos relativamente ao que havia sido planeado para o período em apreço. A taxa de execução global do plano de atividades situa-se nos 89%. É de salientar que se às atividades previstas no Plano de Atividades acrescentarmos as ações realizadas e que não haviam sido planeadas e subtraindo as atividades previstas e que não foram executadas, teremos uma taxa de execução que se aproxima dos 96%.

Em detalhe, passamos a descrever algumas alterações (quer positivas, quer negativas) ocorridas por unidade orgânica:

Direção de Serviços do Comércio e Distribuição (DSCED):

A atividade 8, não foi realizada: o portal está a ser utilizado internamente mas não foi colocado *on line* uma vez que está em processo legislativo um novo diploma que implica alterações no Portal dos feirantes (nomeadamente para passar a incluir os vendedores ambulantes) tendo-se considerado desejável aguardar pela alteração do regime.

Na atividade 12 não foi concretizada a transição propriamente dita, mas apenas desencadeados alguns procedimentos para a contratação de serviços de desenvolvimento informático;

A atividade 13 ainda não foi implementada por atraso do projeto definido pela AMA;

A atividade 24 só se desenvolveu no primeiro semestre devido à necessidade de, no segundo semestre, alocar mais recursos aos procedimentos de renovação do cartão de feirante;

As atividades 25 e 26 não se realizaram os estudos devido a insuficiência de recursos entretanto alocados a outras atividades;

Não se realizou a atividade 27, uma vez que estava relacionada com a migração da base de dados do cadastro para linguagem SQL, cujo processo de contratação só ficou concluído em 2012

Unidade Matricial de Modernização, Simplificação e Projetos (UMMSP)

Não se realizou a atividade 2, uma vez que não se registaram alterações na legislação MODCOM, já que não foi aberta nova fase de candidaturas;

Na atividade 4 não se registaram novos projetos SIAC no âmbito dos protocolos celebrados com os PO Regionais, pelo que essa ação não se realizou. Contudo, no âmbito dessa atividade (Quadro Comunitário de Referência Estratégica), colaborou-se na avaliação do desenvolvimento urbano sustentável em Portugal- uma abordagem integrada, estudo desenvolvido pela Ecorys (UK) e CEDRU (Portugal) sob o patrocínio da DG REGIO tendo como objetivo a definição de estratégias, neste âmbito, para as Perspectivas Financeiras pós-2013;



A atividade 11 não havia sido planeada. Esta atividade deve-se a solicitações exteriores à DGAE e que não poderiam ser perspectivadas quando da elaboração do Plano de Atividades de 2011.

Divisão de Projetos (DP)

Pelo facto de não ter sido aberta nova fase de candidaturas do MODCOM, como inicialmente previsto, a atividade 1 não foi realizada;

As atividades 2 e 3 só foram realizadas no 1º trimestre;

Na sequência do acompanhamento técnico dos projetos houve necessidade de proceder à proposta de anulação dos contratos de concessão de incentivos financeiros referentes aos promotores que não fizeram provas das condicionantes a que ficaram obrigados, pelo que foi implementada a atividade 4, que não fora planeada;

Ainda no decorrer do acompanhamento técnico dos projetos por se constatarem situações de possível irregularidade fiscal ou criminal por parte dos promotores da Ação C, houve necessidade de enviar as diversas situações para averiguações, às entidades competentes nesta matéria, pelo que foi implementada a atividade 6, que também não havia sido planeada;

Foi solicitada a colaboração técnica e logística no âmbito dos trabalhos inerentes à Comissão de Investimentos, tendo sido implementadas as atividades 7 e 8, não planeadas no início do ano;

A atividade 5 prevista inicialmente, que face às anteriores correções passou a ser a atividade 9, foi desdobrada tendo dado origem à atividade 10, por se entender que são atividades distintas;

A atividade 6 prevista inicialmente, que face às anteriores correções passou a ser a atividade 12, não foi realizada;

A atividade 8 prevista inicialmente, que face às anteriores correções passou a ser a atividade 14, dado o fluxo de trabalho, só foi concretizada no 2º e 4º trimestres;

As atividades 11, 16, 17 e 18 também não tinham sido planeadas;

Observa-se que a introdução de algumas atividades entre as previstas, inicialmente, resulta do entendimento de que as matérias arrumadas por assuntos, permitem uma melhor percepção das atividades desenvolvidas na DP.

Direção de Serviços da política Comercial Externa (DSPCE)

Relativamente à atividade 9 não foi concretizada devido a restrições orçamentais por indicação da Direção;

A atividade 18 não foi concretizada, pois não se realizaram reuniões do CTA em 2011. Não foram solicitados à DSPCE pareceres sobre ações de cooperação institucional com os PALOP;

A atividade 19 - Após a aposentação da representante nas reuniões do CGFEI, a DSPCE deixou de se fazer representar;

A atividade 20 não foi considerada prioritária em 2011, pelo que não foi realizada.

Direção de Serviços para a Inovação e Competitividade Empresarial (DSICE)

A atividade 8 não foi realizada por ausência de convocatória, dada a problemática da sua manutenção, no âmbito da nova orgânica do Ministério das Finanças;

A atividade 19, não foi realizada face às restrições orçamentais e escassez de recursos humanos.

A atividade 26, não havia sido planeada aquando da elaboração do Plano de Atividades.

Direção de Serviços do Turismo e das Empresas de Serviços (DSTES)

A atividade 13 não foi desenvolvida, por ausência de convocatória para qualquer reunião ou trabalho a efetuar neste âmbito.

Direção de Serviços da Indústria Transformadora (DSIT)

Atividades planeadas que não foram realizadas:

As atividades 3, 13, 22, 45 e 46 -por não se terem realizado as reuniões previstas;

A atividade 10 - porque a representação tem sido assegurada prioritariamente pelo LNEC, e por dificuldades orçamentais;

A atividade 11 - por não ter sido desencadeado;

A atividade 21 - por inexistência de solicitações concretas e ausência de reuniões;

A atividade 32 - por inexistência de solicitações concretas;

Atividades novas que não se encontravam previstas:

A atividade 56 - Preparação das reuniões e participação nos trabalhos preparatórios de revisão da legislação comunitária relativa a Matérias Fertilizantes;

A atividade 57 - Preparação das reuniões do Grupo de Harmonização Técnica Precusores de Explosivos;

A atividade 58 - Preparação e participação nas reuniões do Subgrupo do EPG relativo ao REACH;

A atividade 60 - Análise de propostas de legislação de outros organismos;

A atividade 61 - Acompanhamento do Plano Nacional de Ação Ambiente e Saúde (PNAAS);

A atividade 62 - Balcão do Empreendedor: colaboração com a AMA na criação de conteúdos;

A atividade 64 - Guia da Diretiva Máquinas: revisão da versão portuguesa;

A atividade 65 - Transposição da Diretiva n.º 2009/122/CE relativa a métodos de ensaio (têxteis);

A atividade 66 - Atualização e preparação do projeto de diploma relativo aos agregados (produtos de construção);

A atividade 67 - Preparação e participação nas reuniões do Grupo de Preparação e no Comité Permanente da Construção no âmbito do Regulamento (UE) n.º 305/2011;

A atividade 68 - Análise de projetos legislativos de países membros da OMC (exceto UE) divulgados neste âmbito;

A atividade 69 - Acompanhamento dos trabalhos (GT Ambiente) de discussão de projeto de diretiva de alteração do regime flexível – motores de MMNR;

A atividade 70 - Participação nas reuniões da CTAC – Comissão Técnica de Acreditação da Certificação.

Atividades que transitaram de 2010, não estando previstas no Plano de 2011:

A atividade 59 - Proposta de projeto de Decreto-lei relativo às matérias fertilizantes

A atividade 63 - Acesso ao REACH-IT e Acordo de Transferência de Fundos

Direção de Serviços de Coordenação do Relacionamento Económico Externo (DSCREE)

Nas atividades 1 e 2 não se registaram desvios significativos mas foram preparadas reuniões com representantes de outros EM e da Comissão Europeia, que não estavam previstos aquando da elaboração do Plano de Atividades;

Na atividade 4 não se registaram desvios significativos mas os contactos com Gabinete do MEE e PCM na gestão do sistema de controlo, criado pela PCM, previstos no Plano de Atividades não se realizaram porque o funcionamento do sistema não se concretizou em 2011.

Direção de Serviços do Desenvolvimento Sustentável (DSDS)

As atividades 4, 5, 7, 13, 17 e 26, não se realizaram, por não terem interesse para a participação da DGAE.

As atividades 28 e 29, não se realizaram por falta de cabimento orçamental;

As atividades 35, 36, 43, 46, 55, 59, 61 e 70, não se realizaram por falta de solicitações em 2011;

A atividade 69 foi suspensa pela Comissão Europeia, tendo sido substituída pelo novo sistema informático de administração do catálogo do rótulo ecológico (ECAT-Admin), passando a ser o requerente que efetua diretamente o registo no Serviço de Autenticação da Comissão Europeia (ECAS – European Commission Authentication Service). Durante o ano de 2011 foi realizada a migração da base de dados sobre os produtos e serviços nacionais que obtiveram licença de utilização do «Rótulo Ecológico da UE»;

As atividades 75 e 83 não foram executadas, pois durante o ano de 2011 não se verificaram convocações para a DGAE participar.

Assessoria à Direção (ASSDIR)

As atividades 16 e 17 não haviam sido planeadas;

A atividade 18, apesar de estar assegurada de forma transversal apenas no ano de 2011 passa a assumir uma expressão autónoma numa Unidade Orgânica;

A atividade 19, não havia sido planeada

Unidade Matricial da Comissão de Planeamento Industrial de Emergência (CPIE)

A atividade 9 não havia sido planeada.

8 - Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho

A Direção continuou a prestar especial atenção aos factores que podem contribuir para um reforço positivo do desempenho dos trabalhadores.

Muito embora as condicionantes externas não permitam por vezes ir tão longe quanto se desejaria, este esforço tem sido, em certa medida, percepcionado pelos trabalhadores no próprio questionário de satisfação com a atribuição de uma valorização global positiva (analisada em detalhe em capítulo próprio).

É certo que a formação continuou a ser uma área pouco efetiva para a prossecução do objectivo de reforço positivo do desempenho. Aliás, esta falta foi também apontada pelos trabalhadores no referido questionário, com a atribuição de uma pontuação mais baixa. Esta situação prende-se fundamentalmente com dificuldades orçamentais (a maioria da formação relevante disponível implica encargos financeiros), com um desajustamento de conteúdos às necessidades, sobretudo a nível dos técnicos.

Haverá pois necessidade de continuar a investir neste domínio, ainda que condicionado às disponibilidades orçamentais, por forma a proporcionar um maior nível de formação nas diferentes categorias de dirigentes e trabalhadores, com reflexos na sua motivação e qualidade de desempenho.

De igual modo, as iniciativas desenvolvidas no âmbito da Responsabilidade Social visaram os mesmos objectivos, salientando-se os efeitos obtidos ao nível da motivação, reforço do espírito de partilha e cooperação, em resultado das ações realizadas. Esta análise, ao nível da formação e da Responsabilidade Social, encontra-se exposta, com maior detalhe, em capítulos autónomos deste relatório.

III -PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

No âmbito das suas atribuições, durante o ano de 2011, a DGAE realizou apenas acções de publicidade relativas ao recrutamento de pessoal.

ACÇÕES DE PUBLICIDADE - DGAE		
		<i>Euros</i>
Fornecedor	Descritivo da despesa	Montante
Global Noticias Publicações, Sa	Publicação de Anuncio	147,60
TOTAL		147,60

Foi realizada uma ação de publicidade no âmbito do recrutamento de pessoal, tendo sido efectuada a publicitação da abertura do procedimento concursal para o preenchimento de um posto de trabalho, constante do mapa de pessoal da DGAE, na categoria de Técnico Superior.

IV – RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na sequência das atividades desenvolvidas em 2010, continuou a aprofundar-se a consciência social coletiva, através do incentivo à participação em ações que visam a mobilização para a mitigação de problemas sociais, envolvendo a DGAE de forma partilhada, em ações solidárias ou contribuindo conjuntamente para um objectivo mobilizador.

Neste âmbito, participámos numa recolha de livros didáticos e científicos para Moçambique, integrando um movimento alargado de cooperação com aquele país, onde se registam ainda sérias carências, nomeadamente, a nível do ensino da língua portuguesa.

Continuou-se a participação na campanha de recolha de tampinhas de plástico para aquisição de próteses, cadeiras de rodas e outros dispositivos para deficientes, campanha que tem funcionado com a participação de uma empresa de transformação de matérias plásticas. Este ano a recolha de tampinhas rendeu 60Kg que foram já entregues, continuando-se a recolha de forma permanente. Esta campanha passou a constituir uma corrente de solidariedade para quem necessite de apoio de próteses ou cadeiras, e a DGAE continua a participar, promovendo o envolvimento da generalidade dos seus colaboradores.

A DGAE assinou um Protocolo com a “Science for You”, empresa ligada à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, que organiza atividades didáticas para jovens, ocupação de tempos livres, comercialização de brinquedos científicos e organização de festas para crianças e jovens. Ao abrigo deste protocolo os colaboradores da DGAE têm acesso aos produtos da empresa, com redução de preços.

Foi efetuado um rastreio de hipertensão e massa corporal pelos técnicos do Holmes Place, com o objetivo de alertar para situações de risco e fomentar a prática de exercício físico, proporcionando preços um pouco mais acessíveis.

Por indisponibilidade do Instituto Português do Sangue (reorganização dos serviços) não pôde ser realizada em 2011 a colheita de sangue anual, que chegou a estar anunciada.



A convite da empresa 5elemento, a DGAE acolheu duas estagiárias espanholas no âmbito do Programa Leonardo da Vinci que partilharam durante cerca de três meses a atividade da DGAE integradas na Direção de Serviços do Desenvolvimento Sustentável. Foi possível conhecer um pouco da situação da Andaluzia neste domínio e promover experiências formativas por parte de funcionários da DSDS, orientando o desempenho das formandas em contexto real de trabalho.

O Natal foi igualmente uma época à qual foi dispensada especial atenção; em 2011, para além do lanche de Natal organizado nos mesmos moldes do ano anterior, ao qual se associaram o Senhor Ministro da Economia e do Emprego, o Senhor Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, e membros dos Gabinetes. Foi um momento de convívio entre colegas e que os nossos governantes aproveitaram para conhecer um pouco da nossa atividade.

Para as crianças dinamizámos a participação de crianças e pais em 4 sessões de circo organizadas pelos Serviços Sociais da Administração Pública

Ao nível da redução de custos continuou-se a promover a poupança de eletricidade e água, incentivando a adopção de comportamentos adequados a este objectivo. Com o mesmo objectivo de redução de custos continuou-se a incentivar a impressão frente e verso das folhas, procedendo-se à recolha seletiva de papel que é encaminhado para a reciclagem. Igualmente a recolha de materiais plásticos permite o seu encaminhamento para reciclagem.

No âmbito da melhoria das condições de vida dos trabalhadores, prosseguiu o estacionamento temporário na cave do edifício, estabelecendo uma escala para, por períodos de 4 meses, dar oportunidade de todos os trabalhadores, que o desejem, poderem estacionar a sua viatura.

As ações levadas a cabo constituíam um dos objectivos fixados no âmbito do QUAR de 2011, identificado como objetivo “Concretização de iniciativas que contribuam para a sustentabilidade orgânica e Responsabilidade Social da DGAE”, efetuando a



sua quantificação através de um indicador relacionado diretamente com as iniciativas realizadas.

No âmbito da Semana Europeia das PME foram propostos ao Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro e ao Centro Tecnológico dos Moldes e Ferramentas, a realização de dois seminários respectivamente em Coimbra e Marinha Grande, promovendo a apresentação de práticas de empresas que constituem casos exemplares sobre Responsabilidade Social.

Facilitou-se a realização de ações de formação por parte de todos os trabalhadores, embora esta questão continue a ser um factor a melhorar. No capítulo da formação voltaremos a este tema.

V – PERSPECTIVA DE GÉNERO NA DGAE

Por despacho superior, a DGAE foi indigitada para designar um(a) conselheiro(a) para a igualdade no âmbito do Ministério da Economia e do Emprego, cabendo-lhe responsabilidades no acompanhamento desta problemática, pelo que se justifica alguma reflexão sobre a situação da DGAE neste âmbito. Trata-se de uma análise muito sumária, mas que pretende apenas constituir uma nota de partida para uma reflexão mais aprofundada e eventualmente alargada a outras instituições.

Segundo o quadro de trabalhadores da DGAE em 31 de dezembro de 2011, a distribuição segundo o género era a seguinte:

Cargo/Categoria	M	F	Total
Direção Superior de 1º Grau	1		1
Direção Superior de 2º Grau	1	1	2
Direção Intermedia de 1º Grau	6	3	9
Direção Intermedia de 2º Grau	6	11	17
Técnico Superior	20	53	73
Especialista de informática		1	1
Assistente Técnico	4	24	28
Assistente Operacional	5	5	10
Total	43	98	141

Da análise dos números do quadro salienta-se que, embora globalmente a percentagem de mulheres seja 70%, ao nível dos dirigentes elas atingem apenas cerca de 52%. Verifica-se assim uma sobre-representação do elemento masculino em lugares de direção, face ao universo dos trabalhadores, aliás à semelhança de muitos sectores da Administração Pública.

Tal situação não advém de qualquer discriminação ao nível de concursos de acesso para os cargos de chefia, já que formalmente tal não existe. Na verdade, ela reflete a organização da nossa sociedade, que remete para a mulher responsabilidades familiares mais pesadas, deixando para segundo plano a sua disponibilidade para ocupar lugares de chefia, com maior ocupação de tempo. Não se trata pois de um problema de uma instituição, mas sim da organização da nossa sociedade em geral.

Outro aspeto interessante releva da análise dos resultados da aplicação do SIADAP 2 e 3 no ano de 2011.

Verifica-se que relativamente ao SIADAP 2 (dirigentes) a percentagem de avaliação “relevante” para as mulheres é tripla da dos homens, enquanto que no SIADAP 3 (trabalhadores) a percentagem de mulheres que obtiveram avaliação “relevante” é 5 vezes superior à dos homens.

Trata-se de um resultado bastante significativo, tendo em conta o que se afirmou sobre a repartição de tarefas tradicionalmente desempenhadas pelas mulheres na sua vida pessoal.

No contexto da Responsabilidade Social, de que a igualdade de género assume uma dimensão relevante, será certamente interessante acompanhar a valorização do desempenho feminino, no âmbito da compatibilização da vida pessoal, familiar e profissional, podendo esta análise constituir uma linha de trabalho futuro para a gestão de recursos humanos da DGAE.



V – FORMAÇÃO

Durante o ano de 2011 prosseguiram os esforços associados à formação, justificada quer pela entrada de novos funcionários, quer pela necessidade de atualização permanente dos técnicos e dirigentes.

No entanto, os níveis de participação em ações de formação foram ainda bastante reduzidos (829 horas de formação, distribuídas por 6 dirigentes e 18 trabalhadores). Este facto está associado à escassez de recursos, designadamente humanos, que leva a uma reduzida concretização de ações de formação por parte dos funcionários, com cargas de trabalho muito elevadas. Por outro lado, as restrições orçamentais conduzem ao recurso preferencial a ações de formação não pagas, e neste universo a oferta formativa não se revelou muito adequada às necessidades, pelo que se tem optado apenas por formação relacionada com o conteúdo funcional.

Assim, aquando da preparação do QUAR 2011, face a estas condicionantes a meta proposta, reformulada em Julho foi relativamente modesta.

Durante o ano de 2011 foram frequentadas 38 ações de formação em diversas temáticas, nomeadamente: Edição de conteúdos no Balcão do Empreendedor; Power Point; Código dos Contratos Públicos; Como Redigir Objectivos para Avaliação de Desempenho; Avaliação dos Organismos da Administração Pública - SIADAP I; FORGEP - Programa de Formação Em Gestão Pública; Portal REACH; Diálogo Social nas Regiões - Promover a Participação e a Formação; Teorias da Decisão; Técnicas de Condução; Excel, Word; Organização Pessoal e Gestão do Tempo; Inglês - Contactos como público III - Escrever Cartas, Faxes e E-mail; Técnicas de Secretariado; LÍDER COACH; O Memorando de Entendimento - O Sector da Saúde; MODCOM – SIGI; Inglês de conversação; Certificação de Serviços de Formação em Portugal, entre outras.

VI – BALANÇO SOCIAL

Nos quadros seguintes sintetizam-se os aspetos do **Balanço Social de 2011** que em nosso entender merecem destaque, podendo no Anexo 3 do presente Relatório ser consultada toda a informação contida neste documento.

Efectivos por grupo de pessoal, segundo a modalidade de vinculo e género

Grupo/Modalidade de Vinculo/Género	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	TOTAL
Comissão de Serviço nos termos da LVCR	M	2	12					14
	F	1	14					15
CT em funções Públicas por tempo indeterminado	M			20	4	5		29
	F			53	24	5	1	83
Total de Efectivos	M	2	12	20	4	5	0	43
	F	1	14	53	24	5	1	98
	T	3	26	73	28	10	1	141

Efectivos por grupo de pessoal, segundo o escalão etário e o género

Grupo/Género/Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	TOTAL
até 20	M							0
	F							0
20-24	M							0
	F							0
25-29	M			2				2
	F			2				2
30-34	M			2				2
	F			1				1
35-39	M			4				4
	F			2	2	1		5
40-44	M	1	2	1		2		6
	F		4	8	1		1	14
45-49	M		1	1		2		4
	F		2	4				6
50-54	M	1	1	2	3			7
	F	1	3	6	6	1		17
55-59	M		4	2	1			7
	F		3	15	11	3		32
60-64	M		4	5				9
	F		2	13	3			18
65-69	M			1		1		2
	F			2	1			3
70 e mais	M							0
	F							0
Total	M	2	12	20	4	5	0	43
	F	1	14	53	24	5	1	98
	T	3	26	73	28	10	1	141

Efectivos por grupos, segundo a antiguidade na função pública e o género

Grupo/Género/Antiguidade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	TOTAL
Até 5 anos	M	1		5				6
	F			7		1		8
5-9	M			1				1
	F			2				2
10-14	M		1	3	1	1		6
	F				1	1		2
15-19	M		1	1		1		3
	F		2	8		2	1	13
20-24	M		1	1				2
	F		5	5	4			14
25-29	M	1		1		2		4
	F	1	3	4	1	1		10
30-34	M		5	4	2			11
	F		3	13	7			23
35-39	M		4	4	1			9
	F		1	13	11			25
40 ou mais anos	M					1		1
	F			1				1
Total	M	2	12	20	4	5	0	43
	F	1	14	53	24	5	1	98
	T	3	26	73	28	10	1	141

Efectivos por grupo de pessoal, segundo a escolaridade e o género

Grupo/Escolaridade/Género	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	TOTAL
< 4 anos de escolaridade	M							0
	F							0
4 anos de escolaridade	M					1		1
	F				3	2		5
6 anos de escolaridade	M					3		3
	F				4			4
9º ano ou equivalente	M				3			3
	F				6			6
11º ano	M			1	1			2
	F			2	6	1		9
12º ou equivalente	M					1		1
	F				4	2		6
Bacharelato	M							0
	F							0
Licenciatura	M	1	11	16				28
	F	1	14	49	1		1	66
Mestrado	M	1	1	2				4
	F			1				1
Doutoramento	M			1				1
	F			1				1
Total	M	2	12	20	4	5	0	43
	F	1	14	53	24	5	1	98
	T	3	26	73	28	10	1	141

Trabalhadores contratados saídos durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída

Grupo/motivo de saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	TOTAL
Morte	M							0
	F							0
Reforma/Aposentação	M			6	1			7
	F			6	3			9
Outros	M							0
	F			2				2
Total	M			6	1			7
	F			8	3			11
	T			14	4			18

Trabalhadores nomeados saídos durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída

Grupo/motivo de saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	TOTAL
Morte	M							
	F							
Reforma/Aposentação	M							
	F		1					1
Cedência	M							
	F		2					2
Outros	M							
	F		1					
Total	M							
	F		4					4
	T		4					4

Trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo de pessoal

Grupo/motivo de entrada	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	TOTAL
Procedimento concursal	M			2				2
	F			3				3
Mobilidade Interna	M							0
	F					1		1
Comissão de Serviço	M							0
	F		1					1
CEAGP*	M			3				3
	F			2				2
Outras Situações	M			2		1		3
	F			2	1			3
Total	M		0	7	1	1	0	9
	F		1	7		1	0	9
	T	0	1	14	1	2	0	18

*Cursos de Estudos Avançados em Gestão Pública

Ausências ao Trabalho durante o ano, por grupo pessoal, segundo o tipo de ausência e género
dias consecutivos

Grupo/Género/Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	TOTAL
Casamento	M							0,0
	F							0,0
Protecção na maternidade	M							0,0
	F							0,0
falecimento de familiar	M			4,0				4,0
	F			15,0				15,0
Doença	M		108,0	114,0	40,0	254,0		516,0
	F		48,0	409,0	787,0	132,0	4,0	1.380,0
Por acidente de serviço ou doença profissional	M							0,0
	F				283,0			283,0
Assistência a Familiares	M							0,0
	F		10,0	5,0			5,0	20,0
Trabalhador-Estudante	M							0,0
	F				19,0			19,0
Por conta do período de férias	M	39,0	331,0	494,0	149,0	105,0		1.116,0
	F	21,0	349,0	1374,0	586,0	112,0	17,0	2.458,0
Greve	M			4,0				4,0
	F							0,0
Outros	M			218,0				218,0
	F							0,0
Total	M	39,0	439,0	833,0	189,0	359,0	0,0	1.858,0
	F	21,0	407,0	1.803,0	1.675,0	244,0	26,0	4.175,0
	T	60,0	846,0	2.636,0	1.864,0	603,0	26,0	6.032,0

Ações de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

Grupo/Escolaridade/Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	TOTAL
Acções internas							0,0
Acções externas		10,0	20,0	6,0	2,0		38,0
Total		10,0	20,0	6,0	2,0		38,0

Horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

Grupo/Escolaridade/Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	TOTAL
Acções internas							0,0
Acções externas		461,0	256,3	64,0	48,0		829,3
Total		461,0	256,3	64,0	48,0		829,3

Total de encargos com o pessoal durante o ano

Encargos com o Pessoal	Valor (Euros)
Remuneração Base (Incluindo sub. Férias e Natal)	3.955.187 €
Suplementos remuneratórios	158.510 €
Prémios de Desempenho	- €
Prestações Sociais	140.351 €
Benefícios Sociais	- €
Outros Encargos com o Pessoal	135.636 €
Total	4.389.685 €

VII – AVALIAÇÃO FINAL

Tendo em consideração os resultados alcançados pelo serviço, expostos ao longo do presente Relatório de Actividades de 2011, e em particular no seu **Capítulo II - Auto-Avaliação (QUAR - SIADAP 1)**, nos termos dos n.ºs 1 e 3 do Artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, propõe-se a atribuição da menção de **Desempenho Bom** à Direção-Geral das Atividades Económicas, uma vez que superou quatro dos cinco indicadores fixados, relativos aos objectivos operacionais estabelecidos.

Lisboa, 15 de abril de 2012

Mário Lobo
Diretor-Geral



IX – ANEXOS

1 – Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2011 – SIADAP 1)

2 – Organograma da DGAE (31 de dezembro de 2011)

3 – Balanço Social de 2011



ANEXO 1

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2011 – SIADAP 1)



ANEXO 2

Organograma DGAE



ANEXO 3

Balanço Social de 2011